

SUMÁRIO

Apresentação	02
Orientações para melhor usar este livro de reflexão.....	04

ENCONTROS DE DEZEMBRO

1º ENCONTRO – 4/12 a 8/12 - Advento: Tempo de preparação para o Natal	06
2º ENCONTRO – 12/12 a 20/12 – Novena de Natal: Vem, Senhor Jesus, ensinar-nos o caminho da justiça!.....	11
1º Dia – 12/12 - Jesus, o Mestre da Justiça, começa uma nova história, feita por Deus e pelo homem	11
2º Dia – 13/12 – Jesus, o Mestre da Justiça, vem trazer a salvação.....	17
3º Dia – 14/12 – Jesus, o Mestre da Justiça, nos ensina a vencer as tentações da injustiça.....	23
4º Dia – 15/12 – Jesus, o Mestre da Justiça, nos ensina o caminho do reino de Deus e sua justiça	29
5º Dia – 16/12 – Jesus, o Mestre da Justiça, nos ensina o caminho das bem-aventuranças	35
6º Dia – 17/12 – Jesus, o Mestre da Justiça, nos ensina que a justiça de Deus é prática e não teoria	41
7º Dia – 18/12 – Jesus, o Mestre da Justiça, nos ensina o caminho da misericórdia	47
8º Dia – 19/12 – Jesus, o Mestre da Justiça, nos ensina o caminho da compaixão	52
9º Dia – 20/12 – Jesus, o Mestre da Justiça, nos ensina o caminho da fraternidade	57
3º ENCONTRO - 25/12 a 31/12 – Sagrada Família.....	64

ENCONTROS DE JANEIRO

1º ENCONTRO – 01/01 a 07/01 – Educafro: o que é?.....	69
2º ENCONTRO - 08/01 a 14/01 – Juventudes e Pastorais Sociais.....	73
3º ENCONTRO - 22/01 a 28/01 – Campanha da Fraternidade / 2023 - Introdução: "Fraternidade e Fome"	78
4º ENCONTRO - 29/01 a 4/02 - PLENÁRIA FINAL: Campanha da Fraternidade / 2023 - A fome afeta e diz respeito a todas as pessoas	82

Equipe de Elaboração	87
----------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Queridos irmãos, queridas irmãs da caminhada com os Grupos de Reflexão, rendamos graças a Deus por mais um ano, em que pudemos estar unidos em oração. Este é o último material deste ano e o primeiro do novo ano.

Espero que tenhamos ajudado, a cada membro dos Grupos de Reflexão, a refletir o conteúdo da Palavra de Deus, a conhecer mais o ensinamento de Jesus e a caminhada de nossa Igreja. Que o material, que a Equipe preparou, tenha sido uma inspiração para viver a vida Cristã.

No material de Dezembro temos reflexões relacionadas ao Advento, à Novena de Natal, à Sagrada Família e em Janeiro temos reflexões relacionadas à Educafro – que é um projeto que tem em algumas cidades de nosso país: a Rede “Educafro” de pré-vestibular para negros e a classe trabalhadora, às Pastorais Sociais e à Juventude e iniciamos os encontros de reflexão do assunto da Campanha da Fraternidade de 2023, que tem como tema: “Fraternidade e Fome”, iluminado pelo lema bíblico: “Dai-lhes vós mesmos de comer!” (Mt 14,16).

A Novena de Natal, é realizada em tempo próprio de preparar a Vinda do Menino Deus. Vamos caminhando para Belém, onde veremos a Luz que Brilha nas Trevas. É bom que, neste tempo, possamos voltar a nos reunir nas Famílias para rezar, refletir e viver este tempo de graça.

Neste ano, a Novena tem como tema: “Vem, Senhor Jesus, ensinar-nos o caminho da justiça! ” Seremos iluminados pelo Evangelho de Mateus, que apresenta Jesus como o Mestre da Justiça e o verdadeiro intérprete da Lei – amor, justiça, misericórdia. Mostrando que Jesus é o Mestre da Justiça e que todos e todas nós devem ser justos.

O Papa Francisco sugere cinco compromissos que os fiéis podem assumir neste tempo de preparação para a chegada do Menino Jesus, para viver este tempo de alegria, com fé e esperança:

1. Telefonar para uma pessoa sozinha;
2. Visitar um idoso ou doente;
3. Fazer algo para servir um pobre, um necessitado;
4. Pedir perdão ou conceder perdão, uma situação a esclarecer, uma dívida a saldar;
5. Aceitar a oração e aproximar-se do perdão do Senhor.

Que possamos, com renovado desejo de conversão, preparar a chegada do Menino Jesus e que ele possa ajudar as pessoas a serem luzes, pois Ele vem e quer que todos possam acolhê-lo para dar testemunho de seu amor.

Que o novo ano que chega nos ajude a assumir mais e mais a nossa missão de batizados e o seguimento de Jesus.

Que Maria de Nazaré, a Mulher do Advento, nos apresente ao seu filho Jesus!



Pe. Hideraldo Verissimo Vieira
Assessor da Equipe de elaboração do Material da Reflexão,
dos Grupos de Reflexão e das CEBs

ORIENTAÇÕES PARA MELHOR USAR ESTE LIVRO DE REFLEXÃO

1. Este livrinho traz os encontros de dezembro/2022 e janeiro/2023. Em dezembro temos três (3) encontros, um deles dedicado à Novena de Natal, com o tema **“Vem, Senhor Jesus, ensinar-nos o caminho da justiça!”**. Com este tema a novena pretende fazer um breve itinerário no Evangelho de Mateus, que apresenta Jesus Cristo como o Mestre da Justiça, que com seu modo de viver e agir revela com o seu nascimento a face do Deus da justiça. Consequentemente, traça o caminho da justiça do Reino de Deus.

Em janeiro temos 4 encontros: um trazendo informações sobre Educafro – iniciativa educacional popular que atende populações negras e pobres em muitos lugares do País; um outro retomando as prioridades do Plano de Ação Evangelizadora da Diocese de Itabira / Coronel Fabriciano e dois abordando a Campanha da Fraternidade de 2023, que tem como tema **“Fraternidade e Fome”**, iluminado pelo lema bíblico **“Dai-lhes vós mesmos de comer!” (Mt 14,16)**.

2. Os encontros já podem ser realizados nas casas.

3. É bom que em nível paroquial ou comunitário, tenha um dia reservado para a entrega dos livrinhos a todos os coordenadores/as dos grupos, de modo que todos possam conhecer os temas com antecedência.

4. O livrinho segue a metodologia do VER-ILUMINAR-AGIR-CELEBRAR.

5. As leituras, tanto do texto bíblico quanto as demais devem ser bem preparadas já que abrem para a reflexão e são as bases do refletido. Atenção às sugestões de símbolos. Há encontros em que são pedidas gravuras. Tais gravuras podem ser encontradas na galeria de imagens do Google, mas se não for possível, não tem problema.

6. Proporcionar um clima agradável durante o encontro, dando oportunidade de participação a todos na hora da partilha da reflexão e da oração.

7. Em grupo, realizar um Gesto Concreto, mesmo que este seja diferente do proposto no encontro. Notem que quanto a essa questão, há encontros em que são pedidos aos grupos para proporem gestos concretos. Nesses casos, é bom que sejam anotados num papel, para serem entregues no dia da plenária.

8. Ao final de todos os encontros, realizar o momento de plenária ou uma celebração final, com todos os grupos, para fazer uma síntese e retomar os temas refletidos ao longo dos meses. Este encontro pode ser feito em nível comunitário ou paroquial, ou conforme o costume local. Neste dia pode ser feita uma confraternização. Isso une ainda mais os grupos, além de fortalecer o sentido de comunidade.

9. Prestar atenção e estar presente nas promoções da paróquia e da diocese, porém, sem realizar ações paralelas

DEZEMBRO

1º ENCONTRO / DEZEMBRO / 2022 – 02/12 a 08/12

ADVENTO: TEMPO DE PREPARAÇÃO PARA O NATAL

“O Senhor vem”



PREPARANDO O AMBIENTE

Vela, Bíblia e imagem de São José.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Advento é uma palavra latina que significa aproximar-se, vir chegando aos poucos. No advento, ouvimos as vozes sempre atuais dos profetas bíblicos anunciando a vinda do Messias. Vamos acender a vela do nosso encontro, cantando:

Refrão meditativo: Vem, Senhor Jesus, o mundo precisa de Ti! Ao mundo falta vida. Tu és a vida! Vem, Senhor Jesus!

Anim. (a): Que o Espírito Santo,

neste Natal, nos dê novo ardor para transformar nossa fé em compromisso com a vida. Rezemos: **Vinde, Espírito Santo....**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): É com a alegria da espera da vinda do Salvador que vamos nos acolher mutuamente, com um aperto de mão ao companheiro(a) que está ao nosso lado expressando assim, nossa alegria de estarmos reunidos para refletir, rezar e preparando-nos para acolher Jesus em nossas vidas e em nossas famílias. Invoquemos a Trindade Santa, cantando.

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): “Vinde, Senhor Jesus! Precisamos de Vós. Vinde para junto de nós. Vós sois a luz: despertai-nos do sono da mediocridade; despertai-nos das trevas da indiferença. Vinde, Senhor Jesus! Tornai vigilantes os nossos corações que agora vivem distraídos: fazei-nos sentir o desejo de rezar e a necessidade de amar.”
(Papa Francisco)

04. CANTO INICIAL

1. Senhor, vem salvar teu povo, das trevas, da escravidão! / Só tu és nossa esperança, és nossa libertação. / Vem, Senhor! Vem nos salvar! Com teu povo, vem caminhar! /

2. Contigo, o deserto é fértil, a terra se abre em flor;/Da rocha brota água viva, da treva nasce esplendor.

3. Tu marchas a nossa frente, és força caminho e luz. /Vem logo salvar teu povo, não tardes, Senhor Jesus!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Advento, tempo de espera, tempo de renovar as esperanças, tempo de preparar a manjedoura do nosso coração para receber o Menino Deus. É o momento de receber em nossas casas, famílias, comunidades Aquele que é a razão de nossa fé: o alfa e o ômega. É tempo de dizer, cheios de esperança e fé: Maranata, vem, Senhor Jesus!

L1: Advento é tempo de alegre expectativa. É para toda a Igreja, momento de forte mergulho na liturgia e na mística cristã. É tempo de espera e esperança; de, estarmos atentos e vigilantes, preparando-nos alegremente para a vinda do Senhor.

L2: Advento é tempo de esperança porque Cristo é a nossa esperança

(1Tm 1,1); esperança na renovação de todas as coisas, na libertação das nossas misérias, pecados, fraquezas, na vida eterna. Esperança que nos forma na paciência diante das dificuldades e tribulações da vida, diante das perseguições.

L3: Advento também é tempo propício de conversão. Sem um retorno de todo o nosso ser a Cristo, não há como viver a alegria e a esperança na expectativa de sua vinda. É necessário que “preparemos o caminho do Senhor nas nossas próprias vidas, lutando contra o pecado, através da oração e mergulho na Palavra”.

L1: “Pelos palavras de Cristo, vemos que a vigilância está ligada à atenção: cuidado, não se distraiam, ou seja, fiquem acordados! Vigiar significa isto: não permitir que o coração se torne preguiçoso e que a vida espiritual se enfraqueça na mediocridade”. (Papa Francisco)

Todos (as): “Cuidado porque se pode ser “cristãos adormecidos”, sem impulso espiritual, sem ardor na oração, sem entusiasmo pela missão, sem paixão pelo Evangelho.” (Papa Francisco)

Para conversar: O que o Advento nos faz refletir? Neste Natal, de que forma podemos ser profetas da vigilância e da esperança?

Anim. (a): Rezemos: **Ó Deus da vida e da esperança, que nos cumula de toda paz e alegria, guiai nosso caminhar neste tempo de Advento para que sejamos vigilantes na preparação para a acolhida do Salvador. Amém.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Deixemo-nos iluminar, neste tempo de Advento, pelas palavras do evangelista Mateus que nos narra o começo de uma nova história.

07. CANTO

Envia tua Palavra, Palavra de salvação. Que vem trazer esperança, aos pobres, libertação.

08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 1,18-24

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Qual o versículo que mais chamou a atenção?
2. O que podemos aprender da atitude de José e de Maria?
3. Quais são as vozes que escuto ou abafa nestes tempos de preparação para o Natal?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O Natal, para nós

cristãos, não é uma festa qualquer. O seu significado exige de nós uma atitude de expectativa e preparação interior. É aí que entra o Advento. Sem a perspectiva da celebração do nascimento do Senhor, como extraordinário evento de intervenção de Deus na humanidade, não há Natal. Para aqueles que têm fé em Jesus Cristo, a celebração do seu nascimento é uma oportunidade de celebrar a vida, de renovar o coração e assumir propósitos de mudança de vida.

L1: Assim, enquanto discípulo de Jesus Cristo, somos convidados a resgatar o verdadeiro sentido da celebração do Natal, que é essencialmente acolhida de Alguém que vem para reacender a chama da Fé, reavivar a nossa Esperança, alimentar nossa sede de Amor e de Paz.

L2: O ser humano é faminto de transcendência, sendo capaz de ir além dos seus limites. Isso se manifesta no nosso desejo de comunicação através de ritos, sinais, símbolos, festas, êxtase, contemplação, sonhos, visões, querer e esperança. O advento nos fala de sonho.

L1: O ser humano, na sua capacidade de inquietude, está sempre buscando. Mas, é bem verdade, que nem tudo aquilo que se busca, se alcança e, entre a busca e o encontro, está a

espera. O Advento nos fala da beleza da espera do tempo de Deus. Advento é dinâmica espera interior.

L2: Quem espera deve vigiar, por isso, o tempo do advento, é também caracterizado pela experiência da reflexão sobre a vigilância, a conversão, a esperança e a alegria. Esses são temas refletidos ao longo das quatro semanas de preparação para o Natal.

Anim. (a): O Advento, para nós católicos, é o tempo litúrgico que precede o Natal caracterizado pela preparação à festa do “nascimento” de Jesus Cristo. Tempo da Esperança, da acolhida do Deus que assume a forma de gente, faz-se “um de nós”, sem deixar de ser Deus. É Deus conosco! Por isso, somos convidados a viver o Advento a exemplo de alguns personagens bíblicos como José e Maria, conforme o texto lido hoje.

L1: A figura de Maria é uma figura incontornável para quem prepara o Natal: é a pessoa que está sempre disponível para escutar os apelos de Deus e que lhe responde com um “sim” de disponibilidade total... É esse “sim” e essa disponibilidade que tornam possível a presença salvadora de Deus no mundo.

L2: Outra figura que nos interpela e questiona neste tempo de Advento é a figura de José. Ele é o homem a quem Deus envolve nos seus planos – planos que, provavelmente, lhe parecem misteriosos e inacessíveis – mas que tudo aceita, numa obediência total a Deus.

11. CANTO

Refrão: Vem ó Senhor com teu povo caminhar, / teu corpo e sangue, vida e força vem nos dar. (2x)

1. Eis nosso Deus, e ele vem para salvar, com sua força vamos todos juntos caminhar, e construir um mundo novo libertado/ do egoísmo, da injustiça e do pecado. /

2. Uma voz clama no deserto com vigor: preparai hoje os caminhos do Senhor, tirai do mundo a violência e ambição/ que não nos deixa ver no outro o nosso irmão.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Façamos nossas orações pedindo a Deus que, neste Advento, a luz de Cristo ilumine nossos caminhos e afaste as trevas de nossos corações, para que possamos refletir a sua presença no mundo.

A cada invocação responderemos: Vem, Senhor Jesus!

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Anim. (a): Visitar doentes e ajudá-los na preparação para o Natal em família.

Motivar as pessoas para participar da novena de Natal.

15. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): São José, vós que guardastes o vínculo com Maria e Jesus, ajudai-nos a cuidar das relações na nossa vida.

Todos (as): Que ninguém experimente o sentimento de abandono que vem da solidão. Que cada um de nós se reconcilie com

a própria história, com aqueles que nos precederam, e reconheça, inclusive, nos erros cometidos, um modo pelo qual a providência abriu o seu caminho e o mal não teve a última palavra.

Anim. (a): Mostrai-vos amigo para aqueles que mais lutam e, como apoiaste Jesus, Maria e José nos momentos difíceis, assim apoiai também a nós no nosso caminho.

Todos (as): Amém

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Senhor nos abençoe em nome do Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Novena de Natal: “Vem, Senhor Jesus, ensinar-nos o caminho da justiça!”

1º DIA - JESUS, O MESTRE DA JUSTIÇA, COMEÇA UMA NOVA HISTÓRIA, FEITA POR DEUS E PELO HOMEM

“Este é o nome com que o chamarão: ‘Senhor, nossa Justiça’”. (Jr 23,6)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia ao centro; uma vela; uma imagem da Sagrada Família. Onde for possível, fotos das pessoas da família que acolhe e dos demais participantes da Novena.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): O Natal é tempo de renovar a esperança de um mundo melhor. É tempo de renascer para uma viva esperança. Eis que o Salvador, o Mestre da Justiça, nos vem. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nossa novena:

Refrão meditativo: Ó, vem, Senhor, não tardes mais, / vem saciar nossa sede de paz!

Anim. (a): Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam todos bem-vindos(as) ao primeiro encontro da novena de Natal! Nos encontraremos durante nove dias para rezar e nos preparar melhor para a celebração do Natal do Senhor. Este ano, a novena de Natal nos convida a refletir e rezar pelas nossas e com as nossas famílias, à luz do Evangelho de Mateus, que apresenta Jesus como o Mestre da Justiça e o verdadeiro intérprete da Lei – amor, justiça, misericórdia. Nesse primeiro encontro vamos refletir que Jesus, com o seu nascimento, começa uma nova história para a humanidade, feita por Deus e pelo homem. Iniciemos: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Anim. (a): Na certeza de que o mesmo Espírito que acompanhou Jesus desde a encarnação até sua morte-ressurreição é quem nos anima em nossa missão, em nossa esperança e caridade, rezemos:

Todos (as): Ó Deus mistério de amor e misericórdia, na eternidade, antes dos tempos, ungiste, com teu Espírito, gerando para Si, o Filho muito amado, que se encarnou no seio da Virgem Maria e veio ao mundo mostrar o teu amor. Dá-nos a graça de nos reconhecermos também ungidos e enviados, pelo Batismo, a sermos sinais da tua presença. Que este Natal nos inspire a seguir, com autenticidade, os preceitos do Mestre da Justiça. Amém.

04. CANTO

Refrão: Oh! Vem, Senhor, não tardes mais, / vem saciar nossa sede de paz!

1. Oh! Vem como chega a brisa do vento / trazendo aos pobres, justiça e bom tempo!
2. Oh! Vem como chega a luz que faltou, / só tua Palavra nos salva, Senhor!
3. Oh! Vem como chega a carta querida, / bendito carteiro do Reino da vida!
4. Oh! Vem como chega o Filho esperado, / caminha conosco, Jesus bem-amado!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Jesus é fruto de uma história de aspirações, buscas, lutas, derrotas e conquistas. Retomando

toda a nossa história, ele nos ensina o caminho da vida, para que, de fato, encontremos aquilo que todos buscamos. O que buscamos? A realização de nossas aspirações mais profundas que coincidem com o projeto de Deus: vida e liberdade para todos. Mas, para que todos tenham isso, é preciso justiça. E é exatamente o caminho da justiça que Jesus, segundo Mateus, vai nos ensinar. Jesus, portanto, responde não só a busca do seu povo, mas de todos os povos, de todos nós.

L1: Podemos não ver refletida nele a nossa pessoa como ela é, mas, olhando bem, nele descobriremos nossas aspirações mais profundas e a realização daquilo que Deus nos chama a ser, seja por meio das distintas vocações na Igreja, ou mesmo em outros ambientes.

L2: Os próprios nomes que Jesus recebe: Jesus, Deus salva, Emanuel, Deus conosco, já qualificam a sua missão no cumprimento da vontade de Deus. Essa é a porta de entrada do seguimento de Jesus. A missão com a vida e pelas vidas. Presença. Assumir o lado dos pequenos e frágeis. Jesus é o Messias das pessoas excluídas.

Anim. (a): O Evangelho de Mateus traz o nascimento de Jesus num momento decisivo da história do povo de Israel, quando os romanos destruíram Jerusalém, no ano 70.

Eles dominavam o país desde 63 a.C. e a nação encontrava-se arrasada. E também numa comunidade em que as tradições religiosas, intimamente ligadas à Lei, regulavam o modo de viver e agir daquele povo. Mas, infelizmente, as leis traziam mais sofrimentos do que o projeto de vida digna sonhada por Deus.

L1: Sendo assim, é necessário recomeçar tudo de novo. Jesus vem ensinar que as leis deveriam existir para promover a vida e não para a exclusão e a morte. Se José tivesse seguido o que determinava a lei, teria jogado Maria aos algozes e a criança nem teria nascido. Vamos ver isso no texto bíblico a ser meditado, a seguir.

L2: Diante disso, a leitura do Evangelho de Mateus permite ver naquele menino, nascido naquelas circunstâncias, o Messias de Deus que faz buscar uma justiça superior àquela estabelecida e nem que, para isso, fossem necessários conflitos e enfrentamentos.

L3: Enfim, o nascimento de Jesus, a partir do Evangelho de Mateus, faz uma memória da comunidade no seu esforço de colocar na vida, sempre de maneira criativa e renovada, o que receberam de Jesus.

Anim. (a): Este Evangelho, não apenas repete o que Jesus fez e ensinou, mas nos ajuda a detectar os principais problemas vividos por

nossas comunidades, a maneira de enfrentá-los e, principalmente, como assimilamos e colocamos em prática, na vida diária, a justiça vivida por Jesus.

Para conversar: O que mais chamou a sua atenção no texto acima?

Anim. (a): Rezemos: Que esta novena de Natal nos abra à construção do mundo proposto por Jesus. Amém.

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Apresentando a origem de Jesus, Mateus descreve como José recebeu a notícia da gravidez de Maria e como o anjo indicou o nome a ser dado ao menino. Durante a leitura, vamos prestar atenção no que este texto nos informa sobre a pessoa de Jesus.

07. CANTO: Envia tua Palavra, Palavra de Salvação, que vem trazer esperança; aos pobres, libertação.

08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 1, 18-25

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Qual é o projeto de Deus escondido nos nomes dados à criança?
2. Será que somos capazes de, em meio aos nossos medos e angústias, perceber a vontade de Deus, como aconteceu com José?

3. A salvação é iniciativa de Deus, mas exige a cooperação humana. Que atitudes, inspiradas na passagem do Evangelho, podem nos ajudar a colaborar no projeto de Deus e a vivermos mais plenamente o tempo do Natal?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Mateus apresenta Jesus como Filho de Deus com mãe humana. É o mistério da vida, no qual Deus Pai-Mãe, gerador de vida, toma a iniciativa e encontra acolhida em Maria, símbolo da humanidade sedenta de vida. José, de início, tem muita dificuldade em aceitar aquela gravidez difícil de explicar.

L1: A Lei condenava as mulheres que aparecessem grávidas antes do casamento. Se José fosse “justo” conforme a Lei oficial de pureza, que pune, teria de denunciar Maria como adúltera. Ela, provavelmente, seria morta por apedrejamento e a criança também. Ele, porém, é apresentado como alguém que vive a nova prática da Lei.

L2: Este é o sentido do nascimento de Jesus para as comunidades do evangelista Mateus. Uma justiça diferente da oficial. Em outras palavras, o verdadeiro cumprimento da Lei de Deus, que é de amor, de misericórdia e não de sacrifícios, de

compaixão e acolhida. A Lei de Deus prevê vida e não a morte.

Anim. (a): O encontro com o anjo faz José entender qual é o projeto de Deus na vida: a defesa radical da vida. Dessa forma, Maria é o símbolo da humanidade que acolhe a graça de Deus, e José é o símbolo da pessoa verdadeiramente justa, que põe a vida acima da Lei. Nesse sentido, Jesus é o próprio Deus e sua justiça, no meio de nós. Jesus é o verdadeiro Messias.

L1: Os nomes dados à criança já trazem dentro de si essa presença. Emanuel – é o Deus conosco –, nascido de uma virgem por pura iniciativa de Deus. E Jesus, que significa “Deus salva”, elimina a separação entre Deus e o ser humano.

L2: Em Jesus, Deus fez-se intimamente próximo de nós homens: pela sua humanidade, ergueu a sua tenda no meio das nossas; tornou-se nosso companheiro da caminhada terrena, peregrino conosco rumo à pátria celeste.

Anim. (a): Jesus é Deus no meio de nós. Por meio da presença, da palavra e da prática de Jesus, revela-se a certeza bíblica presente no nome de Deus. Os dois nomes, Jesus e Emanuel, realizam e até ultrapassam a esperança do povo. Ele esteve, está e estará conosco (Ap 1,8)!

Todos (as): Que neste Natal, esta história feita por Deus e pelo homem ajude-nos a reconhecer na vinda de Jesus a Alegre Notícia da salvação e da vida nova e que nós saibamos testemunhar esta história de amor à vida ao lado daqueles a quem Jesus esteve, e saibamos nos colocar sempre em favor da vida. Jesus é a presença do projeto de vida de Deus feito carne.

11. CANTO

Onde reina o amor, fraterno amor, onde reina o amor, Deus aí está. (3X)

12. SALMO 72 (71)

Anim. (a): “O Espírito do Senhor... me consagrou para evangelizar os pobres” (Lc 4,18).

Pedindo ao Senhor que envie ao mundo o Messias, rei da Justiça e rei da paz, expressemos nossa confiança de que pela nossa união o Senhor manifeste o seu Reino.

Refrão: Eis que vem o Senhor Soberano, / Tendo em suas mãos poder e glória.

L1: Senhor, concede ao rei tua justiça / E ao filho dele dá sabedoria. / A fim de que governe retamente / Os pobres, para viverem na alegria.

L2: Dos montes venha a paz para este povo / E das colinas desça a salvação. / Ele há de proteger os pequeninos, /

Vencendo quem lhes faz oposição.

L1: Tanto tempo quanto o sol há de viver, / quanto a lua através das gerações! / Virá do alto, como o orvalho sobre a relva, / como a chuva que irriga toda a terra.

L2: Nos seus dias a justiça florirá / e grande paz, até que a lua perca o brilho! / De mar a mar estenderá o seu domínio, / e desde o rio até os confins de toda a terra!

L1: Libertará o indigente que suplica, / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Terá pena do fraco e do pequeno, / e a vida da pobreza salvará.

L2: Liberta-os da injustiça e da opressão. / Dará muito valor ao sangue deles. / Que viva e ganhe o ouro da Arábia. / Por isso, vou louvá-lo e agradecer.

L1: Haverá grande fartura sobre a terra, / até mesmo no mais alto das montanhas; / – as colheitas florirão como no Líbano, / tão abundantes como a erva pelos campos!

L2: Seu nome vai sempre ser lembrado, / Sua fama, como o sol, vai se elevando. / Será bendito por todos os povos / E as gentes o seu nome irão louvando.

Todos (as): Bendito, sejas tu, Deus de Israel, / Porque só tu podes nos dar a vitória. / Tua fama será sempre conhecida / E a terra encherá da tua glória.

Bendito seja o Senhor Deus de Israel, / porque só ele realiza maravilhas! / Bendito seja o seu nome glorioso! / Bendito seja eternamente! Amém, amém!

Eis que vem o Senhor soberano, / tendo em suas mãos poder e glória.

13. PRECES

Anim. (a): Preparando o Natal do Senhor, rezemos, para que cada um de nós possa renovar seu compromisso cristão de evangelizar e deixar-se evangelizar pelo sopro do Espírito Santo. Pedimos:

Todos (as): Emanuel, Deus-conosco, escuta a nossa prece!

L1: Por todos os grupos de novena em nossa Diocese, para que façam uma bonita experiência de se deixarem primeiramente evangelizar, atualizando a evangelização como expressão de um encontro vivo e transformador com o Senhor que vem, rezemos.

L2: Pelas vítimas sociais geradas pelas nossas grandes cidades, os moradores em situação de rua, os novos desempregados, os desabrigados, os esquecidos, os maltrapilhos, os pedintes, os idosos, os doentes, para que possamos ser mais solidários com cada um deles, aproximando-nos com boa notícia, tornando-os visíveis com nosso calor humano, com soluções de políticas públicas humanizantes, rezemos.

14. PAI NOSSO // AVE MARIA

15. GESTO CONCRETO

Onde e como podemos atuar como anjos, como Maria e José e dar testemunho da justiça de Deus em nossa vida cotidiana e na comunidade? Vamos pensar num gesto concreto?

16. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Ó Deus, na alegria que nos envolveu este momento, queremos te agradecer por esta família que nos acolheu: que a tua bênção sempre a acompanhe e esteja nesta casa. Para que todos que aqui entrarem experimentem a tua presença e, ao saírem, possam levá-la consigo. Que Jesus, o teu rebento justo, acolhido na vida de Maria e José, floresça no coração de cada homem e mulher neste Natal, fazendo com que se expanda, como luz no meio dos povos, com a riqueza dos valores humanos, o teu reino de vida, justiça e de paz. Amém.

17. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): O Verbo se fez carne.

Todos (as): E veio morar entre nós!

Anim. (a): O Senhor esteja com vocês.

Todos (as): Ele está no meio de nós!

Anim. (a): Que sobre nós venha a bênção do Deus misericordioso, que é Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos (as): Amém!

Novena de Natal: “Vem, Senhor Jesus, ensinar-nos o caminho da justiça!”

2º DIA - JESUS, O MESTRE DA JUSTIÇA, VEM TRAZER A SALVAÇÃO

A presença de Cristo, virando o mundo ao contrário



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos dias anteriores, imagens ou gravuras dos Reis Magos.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): O Natal celebra o ponto mais alto da encarnação de Cristo no seio do seu povo. Abertos a receber Cristo em nossas vidas, vamos acender a vela de nosso encontro:

Refrão meditativo: Vem Senhor, vem nos salvar, com teu povo, vem caminhar

Anim. (a): Senhor, põe a brilhar sobre nós a tua luz e coloca seu fogo em nossos corações para que seu amor nos aqueça. **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindos, irmãos e irmãs, ao nosso segundo encontro da novena de Natal. Neste dia, meditaremos que Jesus, o Mestre da Justiça, com sua vinda é ameaça para uns e salvação para muitos. Neste encontro somos chamados a identificarmos o que é e o que não é sinal de Deus no chão de nossas vidas, tanto pessoal quanto na coletividade pois, muitas vezes, somos cúmplices dos Herodes de plantão. Cheios de gratidão e alegria, invoquemos a Santíssima Trindade, cantando: **Em nome do Pai...**

03. ORAÇÃO INICIAL

Anim. (a): Na certeza de que o mesmo Espírito que acompanhou Jesus desde a encarnação até sua morte-ressurreição é quem nos anima em nossa missão, em nossa esperança e caridade, rezemos:

Todos (as): Ó Deus mistério de amor e misericórdia, na eternidade, antes dos tempos,

ungiste, com teu Espírito, gerando para Si, o Filho muito amado, que se encarnou no seio da Virgem Maria e veio ao mundo mostrar o teu amor. Dá-nos a graça de nos reconhecermos também ungidos e enviados, pelo Batismo, a sermos sinais da tua presença. Que este Natal nos inspire a seguir, com autenticidade, os preceitos do Mestre da Justiça. Amém.

04. CANTO

1. Senhor, vem salvar Teu povo / Das trevas da escravidão / Só Tu és nossa esperança / És nossa libertação!

Refrão: Vem, Senhor / Vem nos salvar / Com Teu povo / Vem caminhar!

2. Contigo, o deserto é fértil / A terra se abre em flor / Da rocha brota água viva / Da terra nasce esplendor!

3. Tu marchas à nossa frente / És força, caminho e luz / Vem logo salvar Teu povo / Não tardes, Senhor Jesus!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): No encontro de ontem vimos um pouco das origens de Jesus e o significado dos nomes recebidos. Vimos que Jesus, o Messias, vem do meio de gente marginalizada, que só nasceu porque houve gente - homens e mulheres, pobres e simples, desconsiderados em sua dignidade pelo sistema econômico e religioso da época - que acolheram em suas vidas

o projeto de Deus. Vimos que Jesus é fruto de uma história feita por Deus e por homens.

L1: Lembro ainda que estes textos não são uma simples descrição ou uma reportagem sobre os acontecimentos com o Jesus recém-nascido, mas uma catequese para nos ajudar a entender por quais caminhos chega-se à justiça a partir do olhar de Deus.

L2: Hoje, vamos ver que o Messias tão esperado, com o seu nascimento, provoca pânico no poder estabelecido. Herodes e os seus escribas e sumos sacerdotes tremem de medo ao saber, pelos magos, do nascimento do Rei justo, que traria libertação para todos, e que foi reconhecido em sua divindade da parte de pessoas estrangeiras, de fora. Eles, os dentro (os da religião oficial), embora tendo o conhecimento da promessa do rei justo, por meio das escrituras, ficam ao lado do projeto de morte de Herodes. Afinal, eles temiam perder os privilégios do palácio.

L1: Herodes tenta fazer com os magos fiquem ao seu lado e tragam-lhe notícias da criança, dizendo que queria adorá-la. Na verdade, queria matá-la. Tanto que baixou um decreto para exterminar todos os meninos das redondezas com menos de 2 anos. Mas, os magos, orientados por uma estrela e avisados em sonho, tomam outro caminho. Encontram a

criança com a sua mãe. E voltam para a sua terra, por outro caminho, longe do palácio.

L2: Como vimos, o poder instituído é mestre em usar de várias estratégias espúrias para destruir ou anular as esperanças do povo. Atualmente, aqui no Brasil, o cenário de violência, contra aqueles que lutam em comunhão por direitos fundamentais, para acesso a terra, águas, a floresta e territórios, por exemplo, não é diferente.

L1: Segundo dados da CPT (Comissão Pastoral da Terra) até agosto deste ano (2022), foram assassinadas 25 pessoas ligadas aos conflitos por terra, e, representa 69,4% do total registrado em 2021. Em 2021, foram notificados 36 homicídios desse tipo ao longo de todo o ano. As formas de violência são as mais variadas.

L2: São assassinatos, violência contra mulheres (se não são assassinadas, são estupradas e torturadas, inclusive crianças), perseguições, ameaças de todo tipo, prisões ilegais, tortura, sequestro, supostos acidentes, como atropelamento e desaparecimento do corpo.

Anim. (a): Tais violências costumam ter destino certo, matando, principalmente, trabalhadores de grupos mais vulneráveis. Segundo a CPT, entre 2016 e 2022, foram assassinados 98 trabalhadores sem-

terra, 58 indígenas, 28 posseiros, 25 quilombolas, 25 assentados, sete trabalhadores rurais, bem como outras 36 pessoas, entre pequenos proprietários, ribeirinhos, ambientalistas, etc. Houve, ao todo, 273 mortes violentas ligadas a conflitos no campo, no período, resultado, inclusive, de massacres.

Todos (as): **A esse grupo incluem-se também jornalistas e defensores dos direitos humanos. Enfim, todos os que, de alguma forma, assumem a bandeira de populações que lutam por seus direitos. Geralmente, gente pobre, sem recursos, frágeis em todos os sentidos, mas fortes na esperança.**

Para conversar: Você vê alguma relação entre o Herodes dos tempos de Jesus e os Herodes de hoje? Comente.

Anim. (a): Rezemos: **Praticar a justiça e o direito é mais agradável ao Senhor do que os sacrifícios. (Pr 21,3).**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): No Evangelho de hoje vamos ver que o nascimento de Jesus provoca medo em uns e alegria para outros; que para alguns Jesus é salvação e para outros é ameaça. Ouçamos:

07. CANTO:

Palavra de Salvação, somente o céu tem pra dar,/ por isso o meu coração, se abre para escutar.

08. LEITURA BÍBLICA:

Mateus 2, 1-11

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Comente o que mais chamou sua atenção no texto lido.
2. O nascimento de Jesus é boa notícia para uns e má notícia para outros. Por quê?
3. O que texto lido nos inspira e anima a fazer e viver?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O Senhor veio para o meio de nós. A chegada de Cristo perturba os caminhos do mundo. Em contraste com tantos líderes nacionais, o Senhor vem em humildade denunciando o mal da injustiça e da opressão que acompanha a ambição por poder e prestígio.

L1: A vinda de Jesus pede uma mudança de coração e uma transformação de vida, para que as pessoas sejam libertadas de tudo que as desumaniza e as faz sofrer. Jesus nos mostra que Deus está com aqueles que sofrem porque cada ser humano tem uma dignidade de amado filho de Deus.

L2: Assim, a presença de Jesus cria distúrbios precisamente porque ele desestabiliza o barco dos ricos e poderosos que trabalham somente por seus próprios interesses e negligenciam o bem comum. Mas, para os que trabalham pela paz e a unidade, a vinda de Cristo traz a luz da esperança.

L1: Hoje, somos convidados a nos comprometer com a ação construtiva de fazer da justiça uma realidade em nosso mundo. Isso inclui a necessidade de refletir e reconhecer as situações em que os nossos caminhos não são os caminhos de justiça e da paz de Deus.

L2: Quando cristãos trabalham juntos pela justiça e pela paz os esforços são mais poderosos. Seguindo nesse caminho, a resposta às preces se torna tão visível que outros reconhecem, de fato, a presença de Cristo no mundo de hoje.

Anim. (a): Com nossos trabalhos e ações podemos trazer a luz da esperança a tantos que ainda estão vivendo na escuridão da exploração política, da pobreza social e da discriminação estrutural. A encarnação evangélica pede que estejamos presentes em uma entrega total. Este é o modo de proceder de Deus para conosco, Ele nos anima a nos comprometermos em acompanhar a realidade humana e apostar na esperança.

Todos (as): A Boa Nova é que Deus é fiel, e ele é sempre aquele que nos fortalece, nos protege do mal e nos inspira a trabalhar pelo bem de outros, especialmente daqueles que estão vivendo na escuridão do sofrimento, da exploração, do ódio, da violência e da dor.

11. CANTO

O Senhor é minha luz, / ele é minha salvação, / que poderei temer? / Deus, é minha proteção!

1. O Senhor é minha luz, / ele é minha salvação. / O que é que eu vou temer? / Deus é minha proteção. / Ele guarda minha vida, / eu não vou ter medo, não. / Ele guarda minha vida, / eu não vou ter medo, não.

12. SALMO 23(24)

Anim. (a): Bendito o que vem em nome do Senhor (Lc 19, 38).

Como na procissão da arca de Deus em Jerusalém, hoje cantamos este louvor ao Senhor e meditemos sobre a justiça que ele nos pede para vivermos em sua comunhão.

Refrão: Vem vindo o Senhor, / Vem vindo o Rei da glória! / Quem tem mãos inocentes, Com ele vai morar! / Abri as vossas portas, / Que o Rei já vai chegar

L1: O mundo / E tudo que tem nele é de Deus / A terra e os que aí vivem, todos seus! / Foi Deus / Que a terra

construiu por sobre os mares, / No fundo do oceano seus pilares!

L2: Quem vai / Subir ao monte santo do Senhor / Da sua casa vai ser morador? / Quem tem / As mãos bem limpas de toda maldade / E puro coração de toda maldade.

L1: Quem vai / Subir ao monte Santo do Senhor, / Da sua casa vai ser morador? / Quem não / Confia em deuses falsos, deuses vãos, / Nem jura em prejuízo dos irmãos!

L2: A bênção / A bênção do Senhor receberá, / Justiça e salvação, encontrará / Aá / Esta geração que busca a Deus / A face do Senhor, Deus dos hebreus.

L1: Quem é, / Quem é, então, quem é o Rei da glória? ... / O Deus forte Senhor de nossa história! / Portões / Antigos se escancarem, vai chegar, / Alerta, o rei da glória vai entrar!

L2: Quem é, / Quem é, então, o Rei da glória? ... / O Deus que tudo pode é o Rei da Glória! Aos três, / Ao Pai, ao Filho e ao Confortador / Do povo que caminha o louvor!

13. PRECES

Anim. (a): Em Belém “manifestou-se a bondade de Deus e o seu amor pelos homens” (Tito 3,4). Elevemos a este Deus de bondade e que veio morar no meio de nós, as nossas súplicas, rezando:

Todos (as): Senhor, vem nos libertar; que alcancemos tua justiça e salvação.

L1: Deus de bondade e ternura, olhai por cada pessoa, grupos, movimentos que lutam por seus direitos fundamentais. Dai a elas forças para continuarem na sua jornada por vida digna. Que o medo não as afaste de seus intentos, rezemos:

L2: Que a governança em todas as instâncias tenha por meta trabalhar pelo bem comum. Que tenha políticas públicas que façam justiça aos que são forçados à pobreza para a manutenção da riqueza de uns poucos. Afastai aquelas que têm a morte como estratégia de governo, rezemos:

14. PAI NOSSO // AVE MARIA

15. GESTO CONCRETO

O que de concreto as nossas reflexões de hoje nos inspiram a realizar?

16. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Ó Deus, na alegria que nos envolveu este momento, queremos te agradecer por esta família que nos acolheu: que a tua bênção sempre a acompanhe e esteja nesta casa, para que todos que aqui entrarem experimentem a tua presença e, ao saírem, possam levá-la consigo. Que Jesus, o teu rebento justo, acolhido na vida de Maria e José, floresça no coração de cada homem e mulher neste Natal, fazendo com que se expanda como luz no meio dos povos, com a riqueza dos valores humanos, o teu reino de vida, justiça e de paz. Amém.

17. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): O Verbo se fez carne.

Todos (as): E veio morar entre nós!

Anim. (a): O Senhor esteja com vocês.

Todos (as): Ele está no meio de nós!

Anim. (a): Que sobre nós venha a bênção do Deus misericordioso, que é Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

Novena de Natal: “Vem, Senhor Jesus, ensinar-nos o caminho da justiça!”

3º DIA - JESUS, O MESTRE DA JUSTIÇA, NOS ENSINA A VENCER AS TENTAÇÕES QUE GERAM AS INJUSTIÇAS

Para criar um reino de justiça é preciso, antes, superar as tentações que criam a injustiça.



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos dias anteriores fichas com algumas palavras: prestígio / sucesso / ter / poder / riqueza / ostentação / aparência / orgulho / mentira / preconceitos / exibicionismo, dentre outras.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Para criar um reino de justiça é preciso, antes, superar as tentações que criam a injustiça. Que o menino-Deus que nos vem neste Natal ilumine os nossos caminhos para que superemos os obstáculos que impedem o nosso crescimento na fé. Cantemos:

Refrão meditativo: Deus é amor, arrisquemos viver por amo. /Deus

é amor. / Ele afasta o medo (3X)
Anim. (a): Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindos, irmãos e irmãs, ao nosso terceiro encontro da novena de Natal. Neste dia, vamos refletir como Jesus, o Mestre da Justiça, nos ensina a vencer as tentações que geram as injustiças. Ele, logo após o seu Batismo, é levado pelo Espírito ao deserto e, lá, é tentado, mas as supera porque se apoia nos critérios do projeto do Deus da vida. Iniciemos em: **Em nome do Pai...**

03. ORAÇÃO INICIAL

Anim. (a): Na certeza de que o mesmo Espírito que acompanhou Jesus desde a encarnação até sua morte-ressurreição é quem nos anima em nossa missão, em nossa esperança e caridade, rezemos:

Todos (as): **Ó Deus mistério de amor e misericórdia, na eternidade, antes dos tempos, ungeste, com teu Espírito, gerando**

para Si, o Filho muito amado, que se encarnou no seio da Virgem Maria e veio ao mundo mostrar o teu amor. Dá-nos a graça de nos reconhecermos também ungidos e enviados, pelo Batismo, a sermos sinais da tua presença. Que este Natal nos inspire a seguir, com autenticidade, os preceitos do Mestre da Justiça. Amém.

04. CANTO

1. Chegou a hora de sonhar de novo, de tornar-se povo e se fazer irmão. Chegou a hora que ligeiro passa de ganhar a graça para a conversão.

Refrão: Meu caro irmão, olha pra dentro do teu coração, / Vê se o Natal se tornou conversão e te ensinou a viver.

2. Será difícil tantas mãos unidas não fazer da vida um tempo sem igual.

Será difícil, tanto amor e afeto, não tornar concreto o gesto do Natal.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): O Papa Francisco tem feito apelos constantes para que sejamos uma igreja servidora, que vença a tentação do poder, da glória e da dominação. Ao iniciar o capítulo II da Evangelii Gaudium ele denuncia, com vigor, a idolatria do capital, tanto no interior da Igreja, quanto noutras instâncias da sociedade civil, que tende a subverter a ordem natural

das coisas, se colocando no centro, em vez de estar a serviço da pessoa humana e da justiça entre os povos.

L1: Segundo ele, a consequência de tudo isso é uma economia que mata e uma má política, que se ocupa apenas de interesses particulares e de grandes projetos de perpetuação do poder, sem o menor pudor em causar a destruição de nossa casa comum e de todos os mais frágeis que a habitam.

L2: Depois o Papa apresenta algumas tentações dos agentes de pastorais. A primeira tentação é a do fascínio as tendências de uma fé fechada no eu, que busca apenas experiências agradáveis para si próprio, mas que é incapaz de se expressar através do ardor missionário e do empenho pela transformação do mundo.

L1: A segunda tentação é a do comodismo egoísta que se manifesta como fechamento a um empenho mais generoso e contagiante ao discipulado missionário. A terceira tentação é da autossuficiência fechada ao primado da graça, pois espera os frutos apenas da capacidade humana e não da atuação divina.

L2: Por fim o Papa fala também da tentação da divisão que enfraquece a ação evangelizadora, com cada um no seu quadrado. Essa atitude priva a missão do testemunho da comunhão, do caminhar juntos.

L1: Ainda hoje, a propaganda, que gera consumismo, que não raro nos perturba, e faz-nos escravos do ter. O Natal tem se tornado, para muitos, atualmente, mais uma festa do consumo do que do encontro com a pessoa de Jesus e de seu Reino de Justiça.

L2: Temos ainda a imersão em tantas coisas supérfluas que nos esquecemos do essencial que nos joga na insensibilidade e na indiferença. Há uma cegueira aos irmãos que sofrem. Muitos se tornam robotizados, sem senso crítico e sem ideias nobres, criando um fascínio pela mentira. Sem falar numa falsa neutralidade que esconde sua cumplicidade no projeto de morte.

Todos (as): **Só pela fraternidade, pela solidariedade, pela prática da amizade social, podemos ver os outros, sobretudo os pobres, como nossos irmãos e irmãs, chamados a compartilhar conosco os dons da criação, os bens do progresso e da cultura. Para o Papa Francisco, a fraternidade pode superar a cultura do descarte e promover a cultura do encontro. Pela fraternidade é possível superar as tentações das injustiças que geram as desigualdades.**

Para conversar: O que esse texto tem a ver com o tema de nosso encontro?

Olhando as palavras em nosso ambiente: quais outras tentações poderíamos acrescentar?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor da Vida, por teu Filho Jesus e nosso irmão, que esta novena de Natal nos prepare para vencer todas as tentações que nos afastam de ti e dos irmãos. Amém.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): O relato que vamos ler hoje não se trata de uma reportagem jornalística narrando o combate teológico entre Jesus e o diabo, no deserto, mas uma catequese, cujo objetivo é ensinar-nos que Jesus, apesar de ter sentido – como nós – as tentações humanas, soube colocar, acima de tudo, o projeto do Pai. Cantemos:

07. CANTO: Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça / E tudo mais vos será acrescentado, aleluia, aleluia
Nem só de pão o homem viverá, mas de toda palavra / Que procede da boca de Deus, aleluia, aleluia

08. LEITURA BÍBLICA:
Mateus 4,1-11

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Como é que o diabo e satanás se disfarçam hoje?
2. Para criar um reino de justiça é preciso, antes, superar as tentações que criam a injustiça. Por quê?
3. Quais as tentações que nossas comunidades se sentem tentadas? O que fazer para superá-las?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O Espírito leva Jesus ao deserto onde ele passará por provações, mas Jesus supera todas elas. Nelas se dá o confronto entre o Projeto de Deus e o contra projeto do mundo. Isso indica que as tentações não vêm de fora, mas de dentro do próprio Jesus, ser humano e sujeito como nós, aos mesmos conflitos. Lembra-nos também que o deserto é um lugar de privações, mas também de silêncio propício à escuta de Deus. É o que nos propõe o tempo do Natal, que joga luzes sobre a nossa missão de seguidores de Jesus.

L1: Na primeira prova, Jesus é tentado a transformar pedras em pão para saciar-lhe a fome material. Jesus poderia ter escolhido este caminho, afinal, estava jejuando. Natural que sentisse fome. Proposta egoísta e individualista do tentador.

L2: Mas Jesus tinha outro tipo de fome: fome de justiça, de amor, de paz, que sacia o povo sofrido e faminto de justiça. Buscar apenas

o pão material pode nos levar a esquecermos do ser humano como um todo, com outras fome, e não pensar na partilha, na solidariedade, na comunhão, na fraternidade.

Todos (as): Jesus sabe que “nem só de pão vive o homem”, não só da acumulação egoísta de bens; nem dos esquemas de enriquecimento rápido, mas no cumprimento da vontade de Deus. Jesus ensina-nos que a fartura de pão não vem pelo poder, mas da partilha fraterna e da gratuidade de Deus, que quer vida para todos.

L1: Na segunda, o tentador (o diabo – que significa aquele que divide), convida Jesus a se atirar do ponto mais alto do templo, desafiando a sua confiança em Deus. Jesus poderia escolher este caminho do êxito fácil. Que maneira mais eficaz de mostrar o seu poder do que um sinal, um milagre, uma auto exaltação pública, diante de todos?

L2: Seria admirado e aclamado pelas multidões. Jesus responde que não está interessado em utilizar os dons de Deus para satisfazer projetos pessoais de triunfo humano. “Não tentar” o Senhor Deus significa, neste contexto, não exigir de Deus sinais e provas que sirvam para a promoção pessoal do homem e para que ele se imponha aos olhos dos outros homens.

Todos (as): Jesus escolheu ser um Messias ao contrário: fraco, pobre, humilhado, rejeitado; um Messias Servo, não um dono poderoso. Um Messias que veio dar a sua vida por amor de todos os humanos na pobreza e na humildade de servo.

Anim. (a): A terceira tentação sugere que Jesus poderia ter escolhido um caminho de poder, de domínio, de prepotência, ao jeito dos grandes da terra. No entanto, Jesus sabe que a tentação de fazer do poder e do domínio a prioridade fundamental da vida é uma tentação diabólica; por isso, citando o versículo de Deuteronomio 6,13, diz que, para Ele, só o Pai é absoluto e que só Ele deve ser adorado.

11. CANTO

Natal é vida que nasce, / Natal é Cristo que vem! / Nós somos o seu presépio / E a nossa casa é Belém!

1. Deus se tornou nossa grande esperança / e como criança no mundo nasceu, / por isso vamos abrir nossa porta / a Cristo o que importa é conosco viver.

2. Ele assumiu nossa vida terrena, / ao Céu nos acena com gesto de amor, / veio a todos salvar igualmente / queria somente ser nosso pastor.

3. Deus infinito aos homens se iguala, / e a todos só fala palavras de paz, /

quer ser o nosso irmão mais fraterno / do seu reino eterno herdeiro nos faz

12. SALMO - SALMO 50 (51)

Anim. (a): "Vou me levantar, e vou encontrar meu pai, e dizer a ele: Pai, pequei contra Deus e contra ti" (Lc 15,18).

Reconheçamos que somos pecadores e peçamos a Deus que crie em nós um coração novo e nos dê seu Espírito de Santidade.

Refrão: Senhor Deus, misericórdia!

L1: Compadecei-Vos de mim, ó Deus, pela vossa bondade. / Pela vossa grande misericórdia, apagai os meus pecados. / Lavai-me de toda a iniquidade e purificai-me de todas as faltas.

L2: Porque eu reconheço os meus pecados / e tenho sempre diante de mim as minhas culpas. / Pequei contra Vós, só contra Vós, / e fiz o mal diante dos vossos olhos.

L1: Criai em mim, ó Deus, um coração puro / e fazei nascer dentro de mim um espírito firme. / Não queirais repelir-me da vossa presença / e não retireis de mim o vosso espírito de santidade.

L2: Dai-me de novo a alegria da vossa salvação / e sustentai-me com espírito generoso. / Abri, Senhor, os meus lábios / e a minha boca cantará o vosso louvor.

13. PRECES

Anim. (a): Elevemos a Deus as nossas preces.

Todos (as): Senhor, dá-nos um coração novo e seu Espírito de santidade.

L1: Para que possamos seguir em frente, mais humanizados, cuidadosos e responsáveis na defesa e manutenção da vida do outro, rezemos.

L2: Para que o Natal seja uma celebração da vida, um alimento salutar, força restauradora e causa de esperança e vida nova para tantas famílias assoladas pela dor, pelo sofrimento, pela perda, pela angústia, pelo medo e pelas incertezas, rezemos.

14. PAI NOSSO // AVE MARIA

15. GESTO CONCRETO

O que de concreto as nossas reflexões de hoje nos inspiram a realizar?

16. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Ó Deus, na alegria que nos envolveu este momento, queremos te agradecer por esta família que nos acolheu: que a tua bênção sempre a acompanhe e esteja nesta casa, para que todos que aqui entrarem experimentem a tua presença e, ao saírem, possam levá-la consigo. Que Jesus, o teu rebento justo, acolhido na vida de Maria e José, floresça no coração de cada homem e mulher neste Natal, fazendo com que se expanda como luz no meio dos povos, com a riqueza dos valores humanos, o teu reino de vida, justiça e de paz. Amém.

17. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): O Verbo se fez carne.

Todos (as): E veio morar entre nós!

Anim. (a): O Senhor esteja com vocês.

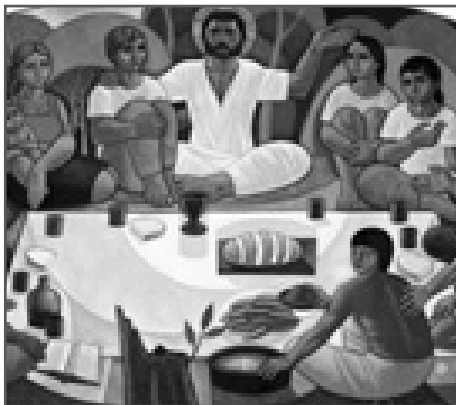
Todos (as): Ele está no meio de nós!

Anim. (a): Que sobre nós venha a bênção do Deus misericordioso, que é Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

Novena de Natal: "Vem, Senhor Jesus, ensinar-nos o caminho da justiça!"

4º DIA - JESUS, O MESTRE DA JUSTIÇA, ENSINA-NOS O CAMINHO DO REINO DE DEUS E A SUA JUSTIÇA

A justiça de Deus é para todos



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos dias anteriores fichas com algumas palavras: prestígio / sucesso / ter / poder / riqueza / ostentação / aparência / orgulho / mentira / preconceitos / exibicionismo, dentre outras.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Que esta novena prepare o nosso coração e os nossos lares para acolhermos Jesus que veio e que vem ao nosso encontro todos os dias, nos conduzindo a ações de justiça no caminho do Reino de Deus. Vamos acender a vela do encontro, cantando:

Refrão meditativo: Eu vim para que todos tenham vida, que todos

tenham vida plenamente. (2x)

Anim. (a): Rezemos para que o Espírito Santo ilumine e nos encha de esperança na vinda do Messias. **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs sejam bem-vindos e bem-vindas ao 4º dia da Novena de Natal! Hoje, vamos refletir a respeito de Jesus, o Mestre da justiça, que nos ensina o caminho do Reino de Deus e sua justiça. Iniciemos o nosso encontro: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Anim. (a): Na certeza de que o mesmo Espírito que acompanhou Jesus desde a encarnação até sua morte-ressurreição é quem nos anima em nossa missão, em nossa esperança e caridade, rezemos:

Todos (as): **Ó Deus mistério de amor e misericórdia, na eternidade, antes dos tempos, ungeste, com teu Espírito, gerando para Si, o Filho muito amado, que**

se encarnou no seio da Virgem Maria e veio ao mundo mostrar o teu amor. Dá-nos a graça de nos reconhecermos também ungidos e enviados, pelo Batismo, a sermos sinais da tua presença. Que este Natal nos inspire a seguir, com autenticidade, os preceitos do Mestre da Justiça. Amém.

04. CANTO: O POVO NOVO

Quando o Espírito de Deus soprou/O mundo inteiro se iluminou/ A esperança na terra brotou/ E o povo novo deu-se as mãos e caminhou.

Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao criador! / Justiça e paz hão de reinar e viva o amor!

Quando Jesus a terra visitou, a boa nova da/ Justiça anunciou: O cego viu, o surdo escutou/ E os oprimidos das correntes libertou.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Jesus já tinha a sua vida ameaçada mesmo antes de ser concebido. Ao ser anunciado pelos profetas, provocou ciúmes nos reis, nos chefes dos sacerdotes e demais autoridades. Os judeus esperavam Jesus com um poderoso exército, vencendo todas as batalhas à força da espada nos moldes da violência. Mas, pelo contrário, Jesus veio inaugurar um reino de fraternidade, justiça, paz e amor.

L1: No início do cristianismo, vários foram os santos e santas que perderam a vida - foram martirizados - por causa da fé em Jesus Cristo, e por defenderem os valores do Evangelho.

L2: Nos últimos anos, muitos outros cristãos também foram assassinados em defesa do Evangelho e dos seus valores, dentre eles, Dom Oscar Romero, Arcebispo de El Salvador de 1977 a 1980, ano em que foi martirizado.

L3: A história é essa: Em 1979, o presidente do País foi deposto pelo Golpe Militar. A ditadura se instalou no país e, pouco a pouco, se acirrou a violência. Reinou o caos político, econômico e institucional no país. De janeiro a março de 1980 foram assassinados 1015 salvadorenos.

Todos (as): Jesus, o Mestre da justiça, ensina-nos o caminho o Reino dos Céus e sua justiça.

L1: Os responsáveis pertenciam às forças de segurança e às organizações conservadoras do regime militar instalado no país. Nessa ocasião, dois sacerdotes foram assassinados violentamente por defenderem os camponeses, que foram pedir abrigo em suas paróquias, por lutar por justiça.

L2: Dom Romero teve que se posicionar e, de pronto, se colocou no meio do conflito, não para aumentá-lo, mas para ajudar a resolvê-lo. Esta atitude

revelou o quanto sua espiritualidade foi realista e o seu coração, sereno e obediente ao Evangelho.

L3: No dia 24 de março de 1980, Dom Romero foi fuzilado, em meio aos doentes de câncer e enfermeiros, enquanto celebrava uma missa na capela do Hospital da Divina Providência, na capital de El Salvador, pelas forças militares.

Todos (as): Sua ação pastoral visava ao entendimento mútuo entre os salvadorenses. Pagou com a vida o preço de ser discípulo de Cristo. No dia 14 de outubro de 2018, o Papa Francisco o declarou santo da nossa Igreja.

Para Conversar: Quais os valores do Evangelho que percebemos sendo vivenciados em nossas comunidades?

Anim. (a): Rezemos: Que Deus possa nos iluminar e nos ajudar a viver a nossa fé inseridos em nossa realidade, e caminhar junto como povo que vive, sofre, luta e resiste.

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Que a Palavra nos ajude a eliminar do nosso modo de pensar e agir aquilo que não vem de Deus, que não é conforme o Projeto de Jesus Mestre. Cantemos, acolhendo a Palavra.

07. CANTO – TODA PALAVRA DE VIDA

Toda palavra de vida é Palavra de Deus / Toda ação de liberdade é a Divindade agindo entre nós / É a Divindade agindo entre nós.

Boa nova em nossa vida, Jesus semeou / O Evangelho em nosso peito é prova de amor. (bis)

Todo grito por justiça que sobe do chão / É clamor e profecia que Deus anuncia para a conversão / Que Deus anuncia para a conversão.

08. LEITURA BÍBLICA:

Mateus 4, 12-25

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Faça um comentário do versículo que mais lhe chamou a atenção.
2. A prática de Jesus, que o texto bíblico nos mostra, é a prática em nossa comunidade?
3. Qual reflexão o Natal nos traz em relação ao tema de hoje?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Saindo vitorioso e robustecido das tentações, Jesus inicia sua atividade na Galileia, longe dos grandes centros políticos, econômicos e religiosos. O anúncio da salvação começa numa região da qual pouco se espera. A mensagem de Jesus tem a firmeza e a exigência

de João Batista. Usa o imperativo: “arrependam-se”. E fala de esperança: “o Reino do Céu está perto”. Muita gente o procurava e o seguia.

L1: Jesus começa o anúncio da Boa Nova andando por toda a Galileia. Ele não fica parado, esperando que o povo chegue e vá até ele. Ele mesmo vai nas reuniões do povo, nas sinagogas, para anunciar sua mensagem. O povo leva a ele os doentes, os endemoniados, e Jesus acolhe a todos e os cura. Este serviço aos doentes faz parte da Boa Nova e revela ao povo a presença do Reino.

L2: O Evangelho de Mateus tem uma preocupação em mostrar que a salvação/justiça trazida por Jesus não é só para os judeus, mas para toda humanidade. Na genealogia, o evangelista já indica a vocação universal de Jesus: como filho de Abraão ele é fonte de bênção para todas as nações do mundo; na visita dos magos, vindos do Oriente, Mateus mostra que a salvação se dirige também aos pagãos. Atraídos pela estrela, eles saíram à procura de Jesus.

Anim. (a): Este é também o caminho da comunidade: abrir-se para todos, sem excluir ninguém, pois todos são filhos e filhas de Deus, chamados a viver, desde agora, as bem-aventuranças do Reino. Deus nos quer felizes, amorosos e mais humanos.

Libertos de todas as angústias e afã de poder e possuir; livres de todo egoísmo e interesses que tornam nossa vida sem sentido. Livres do que não precisamos para viver e viver para os que precisam de nós, sendo menos possuidores e mais doadores.

L1: Nisso crescemos como cristãos. Há quem acredite que ser cristão basta pertencer a uma instituição com seus ritos, doutrina, moral... Mas, é mais que isto, é crer no que Jesus creu; conhecê-lo, para imitá-lo; amar como ele amou; acolher como ele acolheu. Isto é conversão. Assim, nos tornaremos seres humanos novos, mais cristificados.

L2: O texto nos mostra um Messias que no lugar de uma mão ameaçadora, temos uma mão que acarícia, sobretudo, àqueles que, na ótica legal, eram julgados os mais impuros e indignos. Seu anúncio é a de um tempo novo, livre de enfermidades que limitavam a vida. Livre de imposições que excluía. Ele anuncia a vida plena e a salvação. Não veio condenar, mas salvar.

L1: Que o testemunho da nossa vida cristã se torne irradiação de amor para com os irmãos que ainda não conhecem a Boa Nova ou ainda a vivem. Sabemos que a Palavra proclamada há tantos séculos, ainda hoje continua viva e penetrante, capaz de renovar os nossos corações, e a nossa relação com Deus e com os nossos irmãos.

Todos (as): Que iluminados pela Palavra de Deus, possamos tornar-nos luz para todos aqueles que buscam de coração sincero viver o Reino de Deus de amor e justiça revelado em Jesus Cristo, que vem a nós diariamente. Que a fraternidade e o bem comum sejam nosso agir como cristãos.

11. CANTO

A Palavra de Deus é a verdade, tua lei liberdade

12. SALMO 1

Anim. (a): “Feliz quem escuta a Palavra de Deus e a coloca em prática” (Lc 11,28).

Para nossa oração ser agradável a Deus, a base é fazer parte da comunidade dos que procuram praticar a justiça. Que a meditação da Palavra de Deus nos oriente neste caminho.

L1: Feliz o homem que não vai ao conselho dos injustos, / não para no caminho dos pecadores nem se assenta na roda dos zombadores. / Pelo contrário: seu prazer está na lei de Javé, e medita sua lei, dia e noite.

L2: Ele é como árvore plantada junto d’água corrente: dá fruto no tempo devido, e / suas folhas nunca

murcham. Tudo o que ele faz é bem sucedido.

L1: Não são assim os injustos! Não são assim! / Pelo contrário: são como palha que o vento arrebatava...

L2: Por isso os injustos não ficarão de pé no Julgamento, nem os pecadores na assembleia dos justos. / Porque Javé conhece o caminho dos justos, enquanto o caminho dos injustos perece.

13. PRECES

Anim. (a): Momento de louvar, agradecer e dirigir ao nosso Deus, que é Pai e Mãe, os nossos pedidos e agradecimentos:

Todos (as): Que tua Palavra, Senhor, seja luz para o nosso caminho

1. Pedimos pelo Papa Francisco e a todos os que sofrem perseguições internas e externas ao denunciar as injustiças do perverso poder econômico, nós vos pedimos.

2. Rezemos pela nossa igreja para que possamos viver a santidade com o olhar voltado para as pessoas vulneráveis da nossa sociedade, nós vos pedimos.

3. Rezemos para que nossos governantes busquem a criação e efetivação de políticas públicas geradoras de justiça, nós vos pedimos.

14. PAI NOSSO // AVE MARIA

15. GESTO CONCRETO

Quais compromissos podemos assumir enquanto Grupo e Comunidade, para reivindicarmos políticas públicas de qualidade?

16. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Ó Deus, na alegria que nos envolveu este momento, queremos te agradecer por esta família que nos acolheu: que a tua bênção sempre a acompanhe e esteja nesta casa, para que todos que aqui entrarem experimentem a tua presença e, ao saírem, possam levá-la consigo. Que Jesus,

o teu rebento justo, acolhido na vida de Maria e José, floresça no coração de cada homem e mulher neste Natal, fazendo com que se expanda como luz no meio dos povos, com a riqueza dos valores humanos, o teu reino de vida, justiça e de paz. Amém.

17. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Javé nos abençoe e nos guarde. Javé mostre o seu rosto brilhante e tenha piedade de nós. Javé mostre o seu rosto e nos conceda a Paz. Vamos em Paz e que o Deus de amor e justiça nos acompanhe. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Novena de Natal: “Vem, Senhor Jesus, ensinar-nos o caminho da justiça!”

5º Dia - JESUS, O MESTRE DA JUSTIÇA, ENSINA-NOS O CAMINHO DAS BEM-AVENTURANÇAS

Felizes os qu buscam a justiça e o amor!



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, flores, fotos de sua família e das conquistas que tiveram e itens do encontro anterior.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Neste tempo de alegria e de esperança somos convocados a encarnar na vida, aquele que veio para servir. À luz das Escrituras antigas, Jesus tem a missão de promover o direito e a justiça em nosso mundo. Acendamos a vela do nosso encontro, cantando:

Refrão meditativo: Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir/se

queres que eu te siga, repondo eis-me aqui. (2X)

Anim. (a): Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Queridos irmãos e irmãs, hoje é o nosso 5º dia da Novena de Natal. Somos convidados a nos deixar transformar pela Palavra de Jesus, assumindo uma fé consciente e experimentando a graça de Deus trilhando o caminho das bem-aventuranças. Que a paz e o amor de Cristo estejam em nossas casas e em nossas famílias, nossas comunidades, cidades. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Anim. (a): Na certeza de que o mesmo Espírito que acompanhou Jesus desde a encarnação até sua morte-ressurreição é quem nos anima em nossa missão, em nossa esperança e caridade, rezemos:

Todos (as): Ó Deus mistério de amor e misericórdia, na eternidade, antes dos tempos, ungiste, com teu Espírito, gerando para Si, o Filho muito amado, que se encarnou no seio da Virgem Maria e veio ao mundo mostrar o teu amor. Dá-nos a graça de nos reconhecermos também ungidos e enviados, pelo Batismo, a sermos sinais da tua presença. Que este Natal nos inspire a seguir, com autenticidade, os preceitos do Mestre da Justiça. Amém.

04. CANTO: AMAR COMO JESUS AMOU

Um dia uma criança me parou/Olhou-me nos meus olhos a sorrir/ Caneta e papel na sua mão/ Tarefa escolar para cumprir/ E perguntou no meio de um sorriso/ O que é preciso para ser feliz? Amar como Jesus amou/ Sonhar como Jesus sonhou/ Pensar como Jesus pensou/ Viver como Jesus viveu/ Sentir o que Jesus sentia/ Sorrir como Jesus sorria/ E ao chegar ao fim do dia/ Eu sei que eu dormiria muito mais feliz. Sentir o que Jesus sentia/ Sorrir como Jesus sorria/ E ao chegar ao fim do dia/ Eu sei que eu dormiria muito mais feliz.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Jesus Cristo nos reúne na gratuidade e no amor! Deus não

apóia meritocracia nem discursos de merecimentos. Deus é gratuidade generosa e se entrega a nós, mesmos sem a gente merecer. Acompanhem, neste fato da vida, esta afirmação.

L1: Amaro Furtado é homem de posses. Foi educado para ser o sucessor do pai, um grande empresário, que abriu seu negócio com ajuda de incentivos do governo e acordos escusos com políticos. Agora, Amaro Furtado, formado em Direito e em Administração de Empresas, dá continuidade ao patrimônio da família que, ao contrário do que acontece com outros negócios, só prospera na pandemia.

L2: Seus empregados trabalham muito mais que a legislação permite e não ganham hora extra. No prédio onde funciona a empresa, os empregados não têm nem uma cozinha digna para fazer suas refeições. Lá não há uma sala de descanso, nada... Amaro Furtado simplesmente rouba-lhes a dignidade e impõe-lhes uma jornada de trabalho desumana.

L3: O sobrenome da família Furtado sinaliza a atividade principal da empresa: furtar o direito alheio, sonegar impostos, roubar os pobres, tudo sob as dobras da lei.

L1: Na turma de faculdade, onde Amaro estudou, também estudava um funcionário da empresa, de nome Benvindo, muito inteligente

e esforçado, que entrara na Universidade por meio do sistema de cotas. Amaro achava um absurdo uma pessoa dessas estudar na mesma faculdade que ele, pois o moço era pobre, preto e favelado.

L2: Quando concluíram o curso, Benvindo ganhou medalha de destaque acadêmico por seu desempenho. Amaro se roeu de ciúmes e, pensou: “Quando eu administrar a empresa de meu pai, você vai ver o seu lugar”.

L1: Assim que Amaro se tornou diretor da empresa, Benvindo, ao invés de ser promovido, foi submetido a um festival de humilhações. O trabalho aumentou e o salário diminuiu com a desculpa da crise. Ele não deixava a empresa, pois era arrimo de família e ajudava a criar seus irmãos. Amaro Furtado posava de bom e dizia: “Deus me abençoou. Eu fiz por merecer”. Esse discurso de meritocracia cansava Benvindo, ainda mais quando colocavam Deus como um pagador de contas.

L2: Certo dia, Benvindo e seus companheiros se organizaram para reivindicar melhores condições de trabalho e o pagamento de horas extras. O patrão tentou subornar quem estava organizando, porém Benvindo não aceitou e continuou a luta. A organização dos funcionários prosperou e ganharam, na justiça, os

seus direitos.

Todos (as): Na hora de dar a notícia aos amigos da empresa, Benvindo disse: “Ninguém mais use contra nós esse discurso perverso da meritocracia, ainda mais em nome de Deus. Deus é bom, fiel e justo e a todos distribui generosamente o seu amor. Já as relações trabalhistas são regidas pelos interesses econômicos dos perversos”.

Para Conversar: Como a nossa novena de Natal pode nos ajudar a desenvolver atitudes que possam mudar esta forma de agir exposta no fato da vida?

Anim. (a): Rezemos: Que tua Palavra, Senhor, transforme o meu coração por meio da fé e da confiança que eu deposito em Ti. Amém.

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim.: (a): É fácil perceber que a “opção preferencial pela pobreza” adotada pelos primeiros cristãos derivava de uma experiência de plenitude: Jesus Cristo bastava para preencher o coração deles! Cheios de Deus, não havia em seu coração espaço algum para acumular. Ouçamos o que a Palavra de Deus nos fala.

07. CANTO

Tua palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor, lâmpada para os meus pés e luz, luz para o meu caminho.
(2x)

08. LEITURA BÍBLICA:

Mateus 5, 1-12

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais lhe chamou a atenção no texto bíblico?
2. O que é necessário fazer para vivermos as bem-aventuranças?
3. Será que todas as pessoas sentem a felicidade de que Jesus fala? Por quê?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): As bem-aventuranças compreendem a síntese do programa de vida de Jesus e, conseqüentemente, dos seus discípulos e discípulas de todos os tempos. É um texto belo, mas muito fácil de ter seu sentido deformado, se interpretado de modo equivocado, como geralmente tem acontecido

L1: Este discurso é exigente, um convite a uma constante superação de si mesmo, uma denúncia às mesquinhezes e infidelidades e, ainda, oferece a misericórdia de Deus. Através daquela comunidade, Jesus Mestre se dirige a todas as

comunidades de todos os tempos. Viver as bem-aventuranças é ser fermento de uma nova sociedade.

L2: O convite de Jesus é para que não desanimem, mas sigam em frente e não desistam. Coloquem-se em marcha para alcançarem o Reino que foi criado para eles, o Reino dos Céus, mas não no céu, aqui mesmo na terra, como sinônimo de vida digna e plena.

Todos (as): **“Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”.**

L1: A justiça, por excelência, é a prática das bem-aventuranças. A quem adere plenamente à lógica do Reino, não há outra consequência a não ser a perseguição. Mas, mesmo diante disso, a palavra de Jesus continua sendo de ânimo e encorajamento: continuai caminhando, avançando, marchando em busca do Reino que é vosso!

L2: Viver as bem-aventuranças é, portanto, abraçar um projeto de sociedade alternativa que, inevitavelmente, entra em conflito com os sistemas dominantes baseados na exploração, no lucro, na sobreposição de uns sobre os demais e pela violência.

L1: Mas, é diante de tudo isso, ou seja, no conflito, que a comunidade cristã deve avançar, seguir em frente, sem jamais desanimar. Por isso, Jesus reforçou todo o ensinamento

anterior, direcionando diretamente para os discípulos a conclusão com as consequências do abraçar o seu projeto.

Todos (as): “Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus”.

Anim. (a): As bem-aventuranças são a afirmação da identidade da comunidade que se fortalece em seus projetos e propostas de construir a paz, tendo como ponto de partida a luta por justiça e a prática da misericórdia e solidariedade. Aí reside a consciência da comunidade como possibilidade de enfrentamento das adversidades, da violência e da opressão. As bem-aventuranças são como antídotos contra as injustiças. Que Deus nos ilumine na busca da justiça e vida digna para todos.

11. CANTO

1. Quando o dia da paz renascer/
Quando o sol da esperança brilhar/
Eu vou cantar. /Quando o povo nas ruas sorrir/E a roseira de novo florir/
Eu vou cantar./Quando as cercas caírem no chão/Quando as mesas se encherem de pão/ Eu vou sonhar./
Quando os muros que cercam os jardins/Destruídos então os jasmims/
Vão perfumar

Refrão: Vai ser tão bonito se ouvir a canção/Cantada, de novo/No olhar da gente a certeza do irmão/Reinado, do

povo.

2. Quando as armas da destruição/
Destruídas em cada nação/Eu vou sonhar/ E o decreto que encerra a opressão/Assinado só no coração/Vai triunfar/ Quando a voz da verdade se ouvir/E a mentira não mais existir/
Será enfim, tempo novo de eterna justiça/Sem mais ódio, sem sangue ou cobiça, vai ser assim.

12. SALMO 3

Anim. (a): “Até mesmo os cabelos de suas cabeças estão contados” (Mt 10,30).

Rezemos este salmo colocando nossa confiança em Deus que cuida de nós, mesmo quando nos sentimos indefesos. É ele quem sempre se coloca perto de nós e nos sustenta, como fez com seu Filho Jesus.

L1: Javé, como são numerosos os meus opressores, numerosos os que se levantam contra mim! / Numerosos aqueles que dizem a meu respeito: “Deus nunca vai salvá-lo”.

L2: Tu, porém, Javé, és o escudo que me protege, és minha honra, aquele que me faz erguer a cabeça. / Em alta voz eu grito a Javé, e ele me responde do seu monte santo.

L1: Posso deitar-me, dormir e despertar, pois é Javé quem me sustenta. / Não temo essa multidão de gente que em cerco se coloca contra mim.

L2: Levanta-te, Javé! Salva-me, Deus meu! / Os meus inimigos abate / De ti, Javé, vêm a salvação e a bênção para o teu povo.

Todos (as): Ao Pai demos glória e a Jesus / Seu Filho, que é nossa luz! / Ao Espírito, Mãe de ternura, / Louvores de toda criatura.

13. PRECES

Anim. (a): Momento de louvar, agradecer e dirigir ao nosso Deus que é Pai e Mãe, os nossos pedidos e agradecimentos:

Todos (as): Felizes os que ouvem a Palavra do Senhor! Felizes os que buscam a justiça e o amor!

1. Bem-aventurados os que se importam com a vida de seus semelhantes, simplesmente porque é a vida de seu semelhante. Por eles, rezemos ...

2. Bem-aventurados os que se preocupam e se doam, sem medidas, ao próximo, simplesmente porque sentem a dor do menor de seus irmãos. Por eles, rezemos ...

3. Bem-aventurados os que sabem enxergar o irmão caído na rua, na dor, no medo, simplesmente porque têm um olhar de caridade e ajudam. Por eles, rezemos.

14. PAI NOSSO // AVE MARIA

15. GESTO CONCRETO

Organizar uma Cesta de Natal para as famílias necessitadas.

16. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Ó Deus, na alegria que nos envolveu este momento, queremos te agradecer por esta família que nos acolheu: que a tua bênção sempre a acompanhe e esteja nesta casa, para que todos que aqui entrarem experimentem a tua presença e, ao saírem, possam levá-la consigo. Que Jesus, o teu rebento justo, acolhido na vida de Maria e José, floresça no coração de cada homem e mulher neste Natal, fazendo com que se expanda como luz no meio dos povos, com a riqueza dos valores humanos, o teu reino de vida, justiça e de paz. Amém.

17. BÊNÇÃO FINAL:

Anim. (a): Não há maior bênção do que ser chamado por Deus, a fazer Jesus conhecido, amado e servido. Peçamos a intercessão de Nossa Senhora para que sejamos abençoados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Novena de Natal: "Vem, Senhor Jesus, ensinar-nos o caminho da justiça!"

6º Dia - VEM SENHOR, ENSINAR-NOS QUE A JUSTIÇA DE DEUS É PRÁTICA E NÃO TEORIA

Chamados a ser sal da terra e luz no mundo por meio da justiça.



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos encontros anteriores terra, sal e onde for possível, figura de trabalhadores rurais na luta por seus direitos e dignidade, leis e/ou estatutos (Ex: Constituição Brasileira, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Sindicatos, dentre outras)

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Uma luz brilha nas trevas! A esperança reacende em nossos corações! O Deus-Menino virá ao nosso encontro! Vem, Senhor Jesus, nos libertar! Com essa certeza e muita alegria, acendamos a vela de nosso encontro, cantando:

Refrão meditativo: Vem Senhor, vem nos salvar/Com o teu povo, vem caminhar. (3x).

Anim. (a): Rezemos para que o Espírito Santo ilumine e nos encha de esperança na vinda do Emanuel, Deus conosco: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãs e irmãos, Natal é tempo de preparar os caminhos do Senhor e endireitar as suas veredas. Estamos no 6º dia de nossa novena em preparação para o Natal. Sejam bem-vindas e bem-vindos! Que este encontro nos ajude a refletir como estamos sendo sal e luz no mundo. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Anim. (a): Na certeza de que o mesmo Espírito que acompanhou Jesus desde a encarnação até sua morte-ressurreição é quem nos anima em nossa missão, em nossa esperança e caridade, rezemos:

Todos (as): Ó Deus mistério de amor e misericórdia, na eternidade, antes dos tempos, ungiste, com teu Espírito, gerando para Si, o Filho muito amado, que se encarnou no seio da Virgem Maria e veio ao mundo mostrar o teu amor. Dá-nos a graça de nos reconhecermos também ungidos e enviados, pelo Batismo, a sermos sinais da tua presença. Que este Natal nos inspire a seguir, com autenticidade, os preceitos do Mestre da Justiça. Amém.

04. CANTO: VEM Ó SENHOR COM O TEU POVO CAMINHAR

Refrão: Vem, ó Senhor, com o teu povo caminhar, / teu Corpo e Sangue, vida e força, vem nos dar. (bis)

1. A Boa Nova proclamai com alegria: / Deus vem a nós, Ele nos salva e nos recria. / E o deserto vai florir e se alegrar, / da terra seca flores, frutos vão brotar. (2x)

2. Eis nosso Deus, e Ele vem para salvar, / com sua força vamos juntos caminhar / e construir um mundo novo e libertado / do egoísmo, da injustiça e do pecado. (2x)

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Na recordação da vida de hoje vamos refletir a situação da justiça e do direito de viver, de ter terra

e comer. Ela nos remete a renovar, com coragem, fé e entusiasmo, nossa esperança na organização, na luta coletiva, no seguimento de Jesus e de sua justiça, no conhecimento e na prática de seu Evangelho.

L1: Sr. Martim e dona Margarida, lavradores dos sertões mineiros, viviam em um pequeno pedaço de terra agregado ao de seu patrão, onde plantavam, para sustento de sua família, com ajuda dos filhos, enquanto serviam ao fazendeiro e suas exigências patronais.

L2: Membros da comunidade, participavam das celebrações, quermesses, missas sem nunca ter entendido de fato a Palavra de Deus e sua importância para alimentar a fé encarnada na vida. Para eles, isso era coisa de padre.

L3: Um certo dia, foram convidados para participarem dos Círculos Bíblicos e, a partir daí, se transformaram. Descobriram que a realidade de sofrimento, injustiça, da negação dos direitos, não era vontade de Deus e, sim, fruto da ganância, do egoísmo, a exploração e da injustiça.

Todos (as): Natal é tempo de ser igreja/Caminhar juntos/participar! (2x)

L1: A partir dos estudos, perceberam o quanto estavam sendo explorados. Quanto tempo perdido! Quanto conformismo com tudo! Resolveram,

então, reunir os lavradores da região, e, juntamente com a comunidade, criaram um espaço para os seus encontros. O movimento foi crescendo e, com ele, o desejo de lutar por seus direitos e pela justiça.

L2: Muitas foram as partilhas e os desabafos. A partir dessas experiências, surgiu a ideia de fundar um órgão que representaria suas lutas, anseios e reivindicações. Criaram o “Sindicato dos Trabalhadores Rurais da região” e, com sabedoria e conhecimento, colocaram em prática o que aprenderam com a Palavra de Deus.

L2: Como líderes, Sr. Martim e Dona Margarida, conquistaram o direito à terra e ajudaram muitos a conquistarem também. Houve perseguição de fazendeiros, latifundiários, mas a resistência do grupo, centrada no Deus Libertador e no conhecimento de sua Palavra, foi o grande eixo de se manterem firmes, organizados e conquistar o bem mais precioso para eles: a terra e o direito de plantar, morar e comer.

Todos: Fé e vida caminham juntos. Cantemos: Natal é tempo de ser igreja / caminhar juntos / participar! (2x)

Para Conversar: Sr. Martim e Dona Margarida testemunharam sua fé a partir do conhecimento aprofundado

da Palavra de Deus e colocaram em prática o que aprenderam, unindo fé e vida. Comente.

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, que o nosso mundo seja transformado pela ação de nossa fé e de nosso testemunho em Jesus de Nazaré e de seu Evangelho. Amém.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Vamos ouvir a Palavra de Deus que nos convida a ser “Sal da terra e luz do mundo”. Cantemos.

07. CANTO

Eis-me aqui, Senhor, eis-me aqui, Senhor, pra fazer tua vontade, pra viver teu amor, eis-me aqui, Senhor

08. LEITURA BÍBLICA:

Mateus 5, 13-19

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Faça um comentário do versículo que mais lhe chamou a atenção.
2. “Ser sal da terra e luz do mundo”. Como estamos vivendo este chamado na comunidade?
3. Que luzes a Recordação da Vida, o Evangelho e o tempo de preparação para a vinda do Salvador, nos trazem?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O Natal é um momento forte de oração e espera, de descobrir o rosto de Jesus nos pequenos e excluídos, nos empobrecidos, de superar tudo que nos impede de viver a verdadeira justiça.

L1: No Sermão da montanha (Mt 5, 1-12), Jesus nos apresenta oito portas para o Reino de Deus que indicam o caminho para a felicidade. Em seguida, Ele nos convida a ser “Sal da terra e Luz do Mundo”.

L2: Ser sal é dar sabor à vida em todas as suas dimensões. É viver a justiça com ações, solidariedade e amor. É temperar a vida da comunidade e fazê-la germinar bons frutos. “Ser sal é ser presença que humaniza, liberta e salva”. (José Antônio Pagola)

L3: Ser luz é permitir que ela brilhe para todas e todos. Ninguém acende uma vela para colocá-la debaixo de uma mesa, mas em cima, para que possa iluminar tudo ao seu redor!

Todos (as): Felizes os que ouvem a Palavra do Senhor! Felizes os que buscam a justiça e o amor!

L1: A luz deve irradiar a Boa-Nova de Deus revelada em Jesus que desce e se encarna no meio de nós. Sal e luz não existem para si, mas para dar sabor e iluminar a vida de todos e todas.

L2: A comunidade deve ser o espaço onde todas e todos possam irradiar a luz e dar sabor na caminhada e nas

lutas do povo de Deus.

L3: Que o Natal possa nos ajudar a viver a fraternidade, o amor, a justiça e a solidariedade num mundo tão injusto e desigual, começando com pequenas ações que podem transformar a vida de muitas pessoas e torna-las sal e luz na vida pessoal, comunitária e social.

Todos (as): Como andei, como sonhei, como aprendi! Como lutei para proclamar a Tua Palavra, para ser justo, solidário e confiante; para testemunhar o seu amor, para evangelizar a partir dos pobres e para celebrar o nascimento de Jesus trazendo a Boa-Nova, revelando o amor de Deus entre nós! Amém.

11. CANTO: UTOPIA

1. Quando o dia da paz renascer/
Quando o Sol da esperança brilhar/Eu vou cantar/
Quando o povo nas ruas sorrir/E a roseira de novo florir/u vou cantar.

2. Quando as cercas caírem no chão/
Quando as mesas se encherem de pão/Eu vou cantar/
Quando os muros que cercam os jardins, destruídos/
Então os jasmims vão perfumar

Refrão: Vai ser tão bonito se ouvir a canção/
Cantada de novo/No olhar da gente a certeza de irmãos/
Reinado do povo.

3. Quando as armas da destruição/
Destruídas em cada nação/Eu vou
sonhar/E o decreto que encerra a
opressão/Assinado só no coração/Vai
triunfar.

12. SALMO 26 (27)

Anim. (a): “Se Deus é por nós, quem
será contra nós? Nada nos separará
do amor que Deus nos deu por meio
de Jesus Cristo” (Rm 8, 31.35).

No meio de nossas dificuldades e
lutas, Deus é a garantia da vitória.
Rezemos nossa garantia da vitória.
Cantemos nossa confiança de que
veremos a bondade do Senhor na
terra dos vivos.

**Refrão: Javé é minha luz e minha
salvação: de quem terei medo?
Javé é o amparo da minha vida: a
quem temerei?**

L1: Quando os perversos se acercam
de mim, / para devorarem minha
carne, / os meus adversários e meus
inimigos, / que vieram contra mim,/
eles é que tropeçarem e se arruinaram.

L2: Ainda que um exército acampe
ao meu redor, / meu coração nada
temerá. / Ainda que a guerra se
levante contra mim, / eu estarei
confiante.

L1: Uma coisa peço a Javé, e essa
eu busco: habitar na casa de Javé
todos os dias da minha vida, / pra
contemplar a beleza de Javé e meditar
no seu santuário.

L2: Porque ele me esconde em sua
tenda no dia do mau, ele me oculta
no esconderijo da sua tenda, e me
levanta até o alto do rochedo.

L1: Agora minha cabeça se ergue
diante dos inimigos que me rodeiam,
/ Oferecerei sacrifícios em sua tenda,
sacrifícios de louvor. / Cantarei e
tocarei para Javé.

13. PRECES

Anim. (a): Momento de louvar,
agradecer e dirigir ao nosso Deus
que é Pai e Mãe, os nossos pedidos e
agradecimentos:

L1: Agradeçamos este momento em
que aprendemos que nossa fé tem
que estar encarnada na vida daqueles
e daquelas que sofrem, rezemos:

**Todos (as): Natal com vida para
todas e todos, seja assim para
sempre!**

L2: Ser sal e luz na vida da comunidade
é permitir que a minha luz ilumine a
todos e todas e que eu seja iluminado
(a) pela luz do outro (a), dando sabor
em tudo e em todos. Rezemos.

L3: A vida se fez carne – que o seu
amor, presente numa criança que
nasce, ilumine e abençoe a vida
de cada homem e de cada mulher!
Rezemos.

14. PAI NOSSO // AVE MARIA

15. GESTO CONCRETO: Fazer um levantamento em sua paróquia das pessoas em situação de vulnerabilidade e unir-se aos grupos que já dão assistência a eles e promover um Natal com eles. Além do alimento, realizar um momento de espiritualidade.

16. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Ó Deus, na alegria que nos envolveu este momento, queremos te agradecer por esta família que nos acolheu: que a tua bênção sempre a acompanhe e esteja nesta casa, para que todos que aqui entrarem experimentem a tua presença e, ao saírem, possam levá-la consigo. Que Jesus, o teu rebento justo, acolhido na vida de Maria e José, floresça no coração de cada homem e mulher neste Natal, fazendo com que se

expanda como luz no meio dos povos, com a riqueza dos valores humanos, o teu reino de vida, justiça e de paz. Amém.

17. BÊNÇÃO FINAL:

Anim. (a): Recebamos a bênção (coloquemos a mão no ombro de quem está do nosso lado).

Todos (as): Que desça sobre todos nós a bênção da luz, a bênção do sal, a bênção da justiça e a bênção da vida em abundância para todas e todos!

Em nome do Pai que também é Mãe! Em nome do Filho que luta e caminha conosco! Em nome do Espírito que nos faz sonhar com um mundo melhor, justo e solidário para todas e todos. Amém.

Novena de Natal: "Vem, Senhor Jesus, ensinar-nos o caminho da justiça!"

7º Dia - JESUS, O MESTRE DA JUSTIÇA, NOS ENSINA O CAMINHO DA MISERICÓRDIA

Quero misericórdia e não sacrifício!



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos encontros anteriores a imagem do Menino Jesus, fotos de crianças, mulheres, em situação de vulnerabilidade, grupos partilhando suas experiências de vida (Ex.: Grupo de Mulheres)

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Natal é tempo de reconquistar a dignidade e de abrir-se à luz nova de Jesus na caminhada e na luta do dia a dia. Com este espírito de alegria, vamos acender a vela de nosso encontro, cantando:

Refrão meditativo: Indo e vindo, trevas e luz. /Tudo é graça, Deus nos conduz. (3x)

Anim. (a): Rezemos para que o

Espírito Santo venha sobre nós, nos ilumine e nos conduza em mais este encontro: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos e bem-vindas ao 7º dia da novena de Natal! Hoje, vamos refletir o quanto Jesus é misericordioso e nos ensina a usar de misericórdia com os que sofrem e estão à margem das festas de seu nascimento e do banquete da justiça. Iniciemos o nosso encontro, **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Anim. (a): Na certeza de que o mesmo Espírito que acompanhou Jesus desde a encarnação até sua morte-ressurreição é quem nos anima em nossa missão, em nossa esperança e caridade, rezemos:

Todos (as): Ó Deus mistério de amor e misericórdia, na eternidade, antes dos tempos, ungeste, com teu Espírito, gerando para Si, o Filho muito amado, que

se encarnou no seio da Virgem Maria e veio ao mundo mostrar o teu amor. Dá-nos a graça de nos reconhecermos também ungidos e enviados, pelo Batismo, a sermos sinais da tua presença. Que este Natal nos inspire a seguir, com autenticidade, os preceitos do Mestre da justiça. Amém.

04. CANTO

1. Vinde, cristãos, vinde à porfia, cantar um hino de louvor,/ Hino de paz e de harmonia,/ Que os anjos cantam ao Senhor:

Refrão: /:Glória a Deus nas alturas!/:
Glória a Deus nas alturas!

2. Foi nesta noite venturosa, em que nasceu o Salvador/ Que os anjos com voz amorosa,/ Deram no céu este clamor:

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Nosso Deus é o Deus da misericórdia, o Pai do carinho e da acolhida. Ele é grande demais para poder passar pelas portas do templo e por lá permanecer. Aliás, Ele nem cabe no templo, catedral ou capela. Ele está no meio de nós.

L1: Por causa disso, as pessoas só podiam crer que Ele morasse numa alta montanha como o Monte Sinai, ou mesmo na imensidão do céu. Mas Ele, porém, quis revelar-se e fazer morada no meio de nós. Apesar da desobediência, Deus sempre amou

suas criaturas, por isso chegou mais perto delas. Já não podia ver seu sofrimento, nem ouvir seu clamor, então desceu.

L2: E revelou-se nas coisas mais frágeis como a sarça, o pequeno arbusto, numa brisa leve. E, numa criança pobre, no meio dos pobres, Ele se revela, no meio de quem sofre.

L3: E no chão, em meio a chicotadas, nas senzalas da vida, está o sofrimento de muitas mulheres, homens e crianças. As realidades sociais não permitem escolhas, mas impõem e exploram, sem compaixão. Acompanhem uma partilha, um desabafo, de quem sofre e traz a marca dessas realidades.

L1: "Fui casada. Depois, me separei do marido e fiquei só. A dificuldade veio com o desemprego. Tornei-me garota de programa, com outra colega. Ela me garantiu que ganharíamos muito dinheiro. Expus o que há de mais sagrado no ser humano: o meu corpo, morada e templo de Deus. Batalhei, ganhei dinheiro, mas perdi a dignidade, o respeito pelo meu corpo de mulher, geradora de vida.

L2: Os programas eram intensos, ficava dividida entre tantos convites, nos cuidados dos filhos, que ficavam à mercê dos cuidados de outros, que nem mesmo eu sabia quem eram. O pai, doente, nem sequer fazia presença. Mas, eu tinha que lutar, trabalhar, sustentar a família e garantir sua sobrevivência.

L3: O tempo passou, a idade chegou e já não sirvo para os que exploram e matam o corpo e a alma de tanta gente sofredora, mas nunca perdi a esperança no Deus da vida, das mulheres, dos homens e das crianças. Idosa, carrego na alma a marca dessa realidade social, mas sinto que Deus nunca me abandonou.

Todos (as): Junto à comunidade e ao grupo de Mulheres, sou bem assistida e faço meus trabalhos. Celebro com elas a vida que vem, que é transformada em meio ao nascimento daquele que veio trazer vida para todas e todos. Cantemos: "Eu sou feliz é na comunidade/Na comunidade eu sou feliz!" (Fonte: Inspirado no livro de Fernanda Priscila, "As mulheres tomam a Palavra")

Para Conversar: Acima ouvimos um relato de quem teve que vender o corpo para sobreviver. Você conhece alguma experiência de vida parecida com esta? Comente.

Anim. (a): Rezemos: **O homem pensa que o seu caminho é sempre reto, mas é o Senhor quem sonda os corações. (Prov. 21,2)**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Vamos ouvir a Palavra

de Deus e, em seguida, partilhar as coisas que achamos mais importantes e em quais pontos somos chamados a crescer. Cantemos.

07. CANTO: A PALAVRA DE DEUS JÁ CHEGOU

A Palavra de Deus já chegou, / Nova luz clareou para o povo. (2x) / Quando a Bíblia Sagrada se abriu, / Todo pobre já viu mundo novo. (2x)

08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 9, 9-13

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Faça um comentário do versículo que mais lhe chamou a atenção.
2. "Quero misericórdia e não sacrifício." O que Jesus quer nos dizer?
3. Segundo o texto bíblico, quais as pessoas marginalizadas pelos preconceitos da época? E como Jesus acolhe essas pessoas? E nós, como os acolhemos em nossas comunidades?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Jesus amava as pessoas excluídas e com elas, formava sua comunidade. Baseadas nos ensinamentos dele, nossas comunidades devem se tornar casas de acolhimento e exemplo de prática de misericórdia, eliminando do nosso meio, ou pelo menos minimizando, o sofrimento dos empobrecidos.

L1: Para a Comunidade de Mateus o sentido das curas de Jesus era um projeto de devolução da vida, de solidariedade e de acolhida. Nas atitudes de Jesus pode se ver o poder e o desafio que Deus concedeu às comunidades: a luta pelo resgate da vida e de sua dignidade.

L2: A prática de Jesus, perante as multidões, para a comunidade de Mateus é sinal de tempos novos: surdos ouvem, cegos veem, famintos são saciados na partilha. Isso é portanto, a Boa Notícia da presença do Reino de Deus.

L1: Vemos nos Evangelhos um Jesus que caminha, vive e convive com o povo: cura, alimenta, reintegra. Com isso, Ele forma uma comunidade e sua fama cresce pelo que fazia, a ponto de atrair multidões.

L2: Ele vai na esteira da profecia e da sabedoria popular, que aconteciam nas ruas, nas casas e sinagogas. Eram curas e milagres em nome do Deus da vida e da luta em defesa dos destituídos de dignidade e humanidade.

L1: Ao relatarem os milagres de Jesus, as comunidades querem mostrar o Reino de Deus, enquanto projeto político-social de devolução da vida, da solidariedade, da acolhida, pois isso implica a transformação radical da realidade de morte.

L2: Mais um Natal se aproxima. Estamos nos preparando para bem celebrá-lo. A situação política,

econômica e social do nosso país é comprometedor. Diante dessas realidades, Deus nos convida a praticar a misericórdia, a compaixão com quem sofre: partilhar o que temos e o que somos com quem não tem.

Todos (as): **Que não nos esqueçamos: O Deus-Menino, cuja vinda celebramos no Natal, é o Deus dos excluídos/as.**

11. CANTO: NATAL É CONVERSÃO

2. Será difícil tantas mãos unidas/Não fazer da vida um tempo sem igual/
Será difícil tanto amor e afeto/ Não tornar concreto o gesto do Natal.

Refrão: Meu caro irmão/ Olha pra dentro do teu coração/ Vê se o Natal se tornou conversão / E te ensinou a viver (bis)

12. SALMO 23

Anim. (a): "Eu sou o bom pastor: conheço minhas ovelhas e elas me conhecem" (Jo 10,14).

Como os antigos romeiros do povo de Deus, rezemos nossa confiança no Senhor, pastor que nos conduz e nos acolhe como hóspedes queridos.

Refrão: O Senhor é meu pastor, nada me faltará.

L1: Em verdejantes pastagens me faz descansar, e sobre águas tranquilas me conduz. / Restaura minha alma e me guia por caminhos plenos de justiça, por causa do seu nome.

L2: Ainda que eu caminhe por vale tenebroso, não temerei mal nenhum, porque tu estás junto de mim; teu bastão e teu cajado me deixam tranquilo.

L1: Preparas a mesa para mim, diante dos meus inimigos; / unges minha cabeça com perfume, e minha taça transborda.

L2: Sim, bondade e fidelidade me seguem todos os dias da minha vida, / e habitarei na casa do Senhor por dias sem fim.

13. PRECES

Anim. (a): Vamos agora abrir nosso coração e pedir ao menino Deus que nos ajude:

1. Menino Deus, que viveu partilhando a vida com os mais necessitados e excluídos, nós te pedimos:

Todos (as): Ajude-nos a crer que um mundo melhor é possível!

2. Menino Deus, Vós que nos ensinastes que a partilha é o caminho para uma vida solidária e feliz, nós te pedimos:

3. Menino Deus, semente do mundo novo que sonhamos, nós te pedimos:

14. PAI NOSSO // AVE MARIA

15. GESTO CONCRETO: Fazer um

levantamento, em sua paróquia, das pessoas em situação de rua e unir-se aos grupos que já dão assistência a eles e promover um Natal com eles. Além do alimento, realizar um momento de espiritualidade.

16. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Ó Deus, na alegria que nos envolveu este momento, queremos te agradecer por esta família que nos acolheu: que a tua bênção sempre a acompanhe e esteja nesta casa, para que todos que aqui entrarem experimentem a tua presença e, ao saírem, possam levá-la consigo. Que Jesus, o teu rebento justo, acolhido na vida de Maria e José, floresça no coração de cada homem e mulher neste Natal, fazendo com que se expanda como luz no meio dos povos, com a riqueza dos valores humanos, o teu reino de vida, justiça e de paz. Amém.

17. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): A bênção do Deus de Sara, Abraão e Agar, / a bênção do Filho, nascido de Maria, / a bênção do Espírito Santo de amor, / que cuida com carinho, / qual mãe cuida da gente, esteja sobre todos nós!

Todos (as): Amém.

Novena de Natal: "Vem, Senhor Jesus, ensinar-nos o caminho da justiça!"

8º Dia - JESUS, O MESTRE DA JUSTIÇA, NOS ENSINA O CAMINHO DA ACOLHIDA E DA ESCUTA

"Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve"



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos encontros anteriores, um cesto com pão, figura de peixes, pessoas reunidas em festa (Ex: celebração da vida: aniversário, bodas, em refeição).

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Natal é tempo de ser igreja, participar juntos, partilhar! É tempo de celebrar, com alegria, a vinda do Deus-Menino que está para chegar! Com este espírito de espera e alegria, acendamos a vela de nosso encontro, cantando:

Refrão meditativo: Oh vinde adoremos! Oh vinde adoremos! Oh vinde adoremos o Salvador (3x)

Anim. (a): Rezemos para que o Espírito Santo venha sobre nós e nos ilumine neste 8º dia de nossa Novena em preparação para o Natal: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, a generosidade de Deus não tem limites, mas Ele quer a nossa participação! Sejam bem-vindos e bem-vindas ao nosso 8º dia da Novena de Natal. Hoje, nos encontraremos com Jesus, o Mestre da Justiça, que nos ensina o caminho da acolhida e escuta dos menores. Iniciemos o nosso encontro: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Anim. (a): Na certeza de que o mesmo Espírito que acompanhou Jesus desde a encarnação até sua morte-ressurreição é quem nos anima em nossa missão, em nossa esperança e caridade, rezemos:

Todos (as): Ó Deus mistério de amor e misericórdia, na eternidade, antes dos tempos, ungiste, com teu Espírito, gerando para Si, o Filho muito amado, que se encarnou no seio da Virgem Maria e veio ao mundo mostrar o teu amor. Dá-nos a graça de nos reconhecermos também ungidos e enviados, pelo Batismo, a sermos sinais da tua presença. Que este Natal nos inspire a seguir, com autenticidade, os preceitos do Mestre da Justiça. Amém.

04. CANTO

Refrão: Da cepa brotou a rama / Da rama brotou a flor / Da flor nasceu Maria / De Maria, o Salvador (2X)

1. Não será pela ilusão do olhar, do ouvir falar / Que Ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer / Mas os pobres desta Terra com justiça julgará / E dos fracos o direito Ele é quem defenderá.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): É comum, em muitas comunidades, durante uma Semana de Visitações Missionárias, à medida que estas vão acontecendo, algumas pessoas visitadas sentirem-se chamadas a participar das visitas nos dias seguintes. Normalmente, no final de cada dia, há uma celebração na comunidade a fim de

celebrar o vivenciado no dia, e as pessoas visitadas são convidadas a participarem destes momentos.

L1: E foi isso que aconteceu com Maria José. À noite esteve na celebração da comunidade. Inclusive deu um testemunho sobre o que sentiu com a visita, falou da sua alegria e da sua surpresa. Ela sentindo-se bem, perguntou se poderia acompanhar alguma equipe no dia seguinte. Ela foi prontamente acolhida.

L2: Maria José participou de todos os dias de visitas naquela semana. Aliás, participou de todos os momentos previstos. Houve um dia, inclusive, que fez a leitura do dia. Ela estava numa animação só. Dava gosto de ver. Além disso, descobriu nessas visitas, muitas pessoas que estavam passando por alguma necessidade.

L3: Foi o caso de uma senhora recém-chegada a uma das ruas, que estava precisando de uma geladeira. Ela cuidava da mãe diabética que fazia uso de insulina, duas vezes ao dia. Precisava do eletrodoméstico para conservar a medicação.

Anim. (a): Ela incentivou uma campanha neste intento, numa das celebrações da noite. Alguém que estava na igreja tinha uma e a doou. No dia seguinte, a geladeira já estava na casa da mulher. Maria José, naquela semana, descobriu como ajudar muita gente necessitada. A gente só conhece o chão que pisa, quando caminha neste chão.

L1: Até aí tudo bem. Quanta alegria! Passada a semana missionária, Maria José, inclusive, foi acolhida numa equipe de liturgia responsável pela celebração, num determinado domingo, como leitora. Mas Maria José não era casada com o rapaz com o qual convivia há mais de 10 anos.

L2: E começaram os problemas. Foram tantas críticas, tantos cochichos, tantas perguntas, que a moça acabou desanimando. Somente algumas pessoas conseguiram ficar do lado dela, dando força. Ela ficou ainda por cerca de um ano naquela pastoral. Mas acabou se cansando. Nem deu tempo para ela amadurecer direito na caminhada.

L3: Ela entendeu a boa nova na vida dela, se abriu à mensagem de Jesus, mas alguns outros - os "perfeitinhos" - não entenderam, nem na vida deles, nem na vida dela. Ao invés de aproximar, acompanhar, acolher, cuidar e celebrar com ela a boa nova, acabaram afastando-a e a eles mesmos. Parece que o Jesus esperado e desejado no Natal para alguns, é um Deus que afasta as pessoas.

Anim. (a): Igual aos fariseus e doutores da Lei da época do nascimento de Jesus que julgavam tudo com base em sua própria ciência e não foram capazes de entender a sua mensagem. Nem mesmos alguns parentes de Jesus. Só os pequenos, os marginalizados, o entenderam e aceitaram a Boa Nova do Reino. É

por isso Jesus louva a Deus por esses pequeninos.

Para Conversar: Como esta Recordação da Vida nos inspira a viver mais plenamente a Boa Notícia de Jesus e a sua justiça?

Anim. (a): Rezemos: **Que o Espírito Santo de Deus, venha sobre nós neste Natal para que saibamos, como Jesus, O Mestre da Justiça, acolher e escutar os pequenos em nossas comunidades. Amém.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): O texto de hoje mostra a ternura com que Jesus acolhia os pequenos. Cantemos:

07. CANTO: DESÇA COMO A CHUVA A TUA PALAVRA

1. Desça como a chuva a Tua Palavra, /que se espalhe como orvalho, / como chuvisco na relva, /como um aguaceiro na grama. Amém!

08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 11, 25-30

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Qual o ponto que mais chamou sua atenção?
2. Qual o fardo que cansava o povo naquela época? E hoje?

3. Como as palavras de Jesus podem ajudar as nossas comunidades a serem um lugar de descanso para as nossas vidas e para todos os nossos irmãos e irmãs?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Para Jesus, o Reino de Deus encontra-se onde a vida humana se torna realizada, onde se cumpra a salvação dos homens e das mulheres, onde a justiça e o amor prevalecem a ponto de eliminar as misérias humanas.

L1: O texto de hoje mostra a ternura com que Jesus acolhia os pequenos. Ele veio para que os pequenos e frágeis encontrassem descanso e paz. E, por isso, foi criticado e perseguido. Sofreu muito. O mesmo acontece hoje. Para uns a comunidade é lugar de consolo, descanso e paz. Para outros, é lugar de crítica, desgaste e sofrimento.

L2: Por isso, Jesus louva ao Pai, porque somente os pequenos e sofredores entendem e aceitam a Boa Nova do Reino. Uma paixão se revela no jeito de Jesus anunciar essa Boa Nova: paixão pelo Pai e pelo povo pobre e abandonado. Ele nasceu pobre, abandonado, forasteiro, numa família pobre, num lugar pobre. Ele entendia disso.

L3: Onde encontra gente para escutá-lo, Jesus transmite a Boa Nova. Aquilo que recebeu do Pai, Jesus revelou aos pequenos: nas sinagogas, nos caminhos com os discípulos, nas casas dos amigos, ao longo do mar, à beira da praia, sentado num barco; na montanha, onde proclama as bem-aventuranças, nas praças, aldeias, cidades, no Templo, nas romarias.

L4: Em Jesus, tudo é revelação daquilo que anima por dentro. Ele não só anuncia a Boa Nova do Reino. Ele é a mostra viva do Reino. Nele aparece aquilo que acontece quando um ser humano deixa Deus reinar e tomar conta de sua vida. Como precisamos aprender isso!

L1: Jesus convida todos os que estão sobrecarregados pelo peso das observâncias da Lei a encontrarem nele o descanso e a suavidade, pois ele é manso e humilde de coração, capaz de aliviar e consolar gente sofrida, fatigada e abatida. Mas, não para manipular e exigir das pessoas submissão e passividade.

L2: Jesus não faz como os escribas e doutores da Lei que impunham fardos pesados aos pequenos para viverem humilhados e explorados. Jesus, o novo mestre, sabe por experiência, o que se passa no coração do povo e o que o povo sofre.

Todos (as): Que neste Natal, acolhamos este convite que nos revela um traço importante no rosto de Deus Mãe e Pai: a ternura e o acolhimento que consolam, revitalizam as pessoas e as levam a se sentirem bem.

11. CANTO

1. Cristo, quero ser instrumento / De Tua paz e do Teu infinito amor / Onde houver ódio e rancor / Que eu leve a concórdia / Que eu leve o amor

Refrão: Onde há ofensa que dói / Que eu leve o perdão / Onde houver a discórdia / Que eu leve a união e Tua paz

2. Onde encontrar um irmão / A chorar de Tristeza / Sem ter voz e nem vez / Quero, bem no seu coração / Semear alegria / Pra florir gratidão

3. Mestre, que eu saiba amar / Compreender, consolar / E dar sem receber / Quero sempre mais perdoar / Trabalhar na conquista / E vitória da paz

12. SALMO 28

Anim. (a): "O Deus de toda graça, de sofrerem um pouco, ele os restabelecerá e os confirmará com a força e salvação" (1Pd 5,10).

Deus não deixou seu Filho Jesus entregue ao poder da morte. Agradecemos a ele por nos libertar

após cada situação difícil. Ele cuida da ida dos seus filhos.

L1: A ti clamarei, ó Senhor, Rocha minha; não emudeças para comigo; não aconteça, calando-te tu para comigo, que eu fique semelhante aos que descem ao abismo.

L2: Ouve a voz das minhas súplicas, quando a ti clamar, quando levantar as minhas mãos para o teu santo oráculo.

L1: Não me arrastes com os ímpios e com os que praticam a iniquidade; que falam de paz ao seu próximo, mas têm mal nos seus corações.

L2: Dá-lhes segundo as suas obras e segundo a malícia dos seus esforços; dá-lhes conforme a obra das suas mãos; torna-lhes a sua recompensa.

L1: Porquanto não atentam às obras do Senhor, nem à obra das suas mãos; pois que ele os derrubará e não os reedificará.

L1: Bendito seja o Senhor, porque ouviu a voz das minhas súplicas.

Todos (as): O Senhor é a minha força e o meu escudo; nele confiou o meu coração, e fui socorrido; assim o meu coração salta de prazer, e com o meu canto o louvarei.

O Senhor é a força do seu povo; também é a força salvadora do seu ungido.

Salva o teu povo, e abençoa a tua herança; e apascenta-os e exalta-os para sempre.

13. PRECES

Anim. (a): Vamos dirigir a Deus nossas preces e após cada uma, vamos dizer:

Todos (as): "Nós te louvamos, ó Pai, porque te revelaste aos pequenos!"

L1: Senhor, firma nossos corações no serviço do seu Reino onde a justiça e o amor prevaleçam a ponto de eliminar as misérias humanas. Rezemos:

L2: Senhor, nós nos alegamos porque socorrestes com a cura diversas pessoas enfermas, e suplicamos vossa bênção de saúde e proteção a todos os doentes e agonizantes. Rezemos:

L3: Senhor, renova em teu amor todo o universo e escuta o grito de socorro de todos os que sofrem. Rezemos:

14. PAI NOSSO // AVE MARIA

15. GESTO CONCRETO: Fazer um levantamento em sua paróquia das pessoas em situação de vulnerabilidade e unir-se aos grupos que já dão assistência a eles e promover um Natal com eles. Além

do alimento, realizar um momento de espiritualidade.

16. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Ó Deus, na alegria que nos envolveu este momento, queremos te agradecer por esta família que nos acolheu: que a tua bênção sempre a acompanhe e esteja nesta casa, para que todos que aqui entrarem experimentem a tua presença e, ao saírem, possam levá-la consigo. Que Jesus, o teu rebento justo, acolhido na vida de Maria e José, floresça no coração de cada homem e mulher neste Natal, fazendo com que se expanda como luz no meio dos povos, com a riqueza dos valores humanos, o teu reino de vida, justiça e de paz. Amém.

17. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): O Verbo se fez carne.

Todos (as): E veio morar entre nós!

Anim. (a): O Senhor esteja com vocês.

Todos (as): Ele está no meio de nós!

Anim. (a): Que sobre nós venha a bênção do Deus misericordioso, que é Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

Novena de Natal: “Vem, Senhor Jesus, ensinar-nos o caminho da justiça!”

9º Dia - JESUS, O MESTRE DA JUSTIÇA, NOS ENSINA O CAMINHO DA FRATERNIDADE

Onde está Jesus, aí está a vida



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos encontros anteriores alimentos que possam ser partilhados no final do encontro; onde for possível, fotos de partilha entre grupos, famílias, confraternização da comunidade etc.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Natal é festa da família! Reunidos como a grande família de Deus, peçamos que a graça do Senhor Jesus que vem, esteja com todos nós. Acendamos a vela de nosso encontro, cantando:

Refrão meditativo: Vem, Espírito Santo, vem! Vem iluminar! (2x) O nosso encontro vem, iluminar! / Nossas famílias vem, iluminar!

Vem, Espírito Santo, vem! Vem iluminar. (2x)

Anim. (a): Rezemos para que o Espírito Santo venha sobre nós e nos ilumine neste encontro em preparação do Natal:

Todos (as): Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos e bem-vindas ao nosso 9º encontro da novena de Natal. Que neste Natal haja paz, partilha e alegria em todos os lares. Caminhando com Jesus, aprendamos dele o caminho da fraternidade. Iniciemos o nosso encontro, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém**

03. ORAÇÃO INICIAL

Anim. (a): Na certeza de que o mesmo Espírito que acompanhou Jesus desde a encarnação até sua morte-resurreição é quem nos anima em nossa missão, em nossa esperança e caridade, rezemos:

Todos (as): Ó Deus mistério de amor e misericórdia, na eternidade, antes dos tempos, ungieste, com teu Espírito, gerando para Si, o Filho muito amado, que se encarnou no seio da Virgem Maria e veio ao mundo mostrar o teu amor. Dá-nos a graça de nos reconhecermos também ungidos e enviados, pelo Batismo, a sermos sinais da tua presença. Que este Natal nos inspire a seguir, com autenticidade, os preceitos do Mestre da Justiça. Amém.

04. CANTO

Como o sol nasce da aurora, de Maria nascerá, / Aquele que a terra seca, / em jardim converterá. / Ó Belém, abre teus braços, ao Pastor que a ti virá. / Emanuel, Deus conosco, vem ao nosso mundo, vem! (2X)

1. Ouve, ó Pastor do teu povo, vem do alto céu onde estás! / Emanuel, Deus conosco, Vem ao nosso mundo, vem!

2. Vem teu rebanho salvar, mostra o amor que lhe tens! / Emanuel, Deus conosco, Vem ao nosso mundo, vem!

3. Salva e protege esta vinha, foi tua mão que a plantou! / Emanuel, Deus conosco, Vem ao nosso mundo, vem!

Como o sol nasce da aurora, de Maria nascerá, / Aquele que a terra seca, em jardim converterá. / Ó Belém, abre teus braços, ao Pastor que a ti virá. / Emanuel, Deus conosco, vem ao nosso mundo, vem! (2X)

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Nesta Recordação da Vida vamos meditar como o Mestre Jesus nos ensina o caminho da fraternidade. Vimos nos últimos tempos a disseminação do ódio e da violência em detrimento do amor e da paz. Jesus nos ensina que o amor é o caminho para viver a fraternidade.

L1: A vida pessoal e social dos seres humanos é movida por paixões. Elas existem, ao mesmo tempo, dentro de nós. Há momentos que predomina o ódio sobre o amor e, conseqüentemente, há rejeição, exclusão e até a morte.

L2: Também, há momentos em que o amor supera e prevalece. Predominam as ações construtivas, acolhedoras e solidárias, capazes de reverter situações de morte em vida, sejam elas em famílias, pequenos grupos ou em dimensão social.

L3: Enfrentar a força do ódio tão latente em dias atuais, não é fácil, pois, a vida se tornou, segundo plano. Os interesses pessoais e de classes, e a ânsia do poder, falam mais alto. A estrutura econômica, política, social acentuou ainda mais a desigualdade, a luta de classes, onde os ricos massacram os pobres e lhes tiram a terra, o pão, os direitos, a dignidade, a vida.

Todos (as): Mas, onde Jesus está, aí também está a vida!

L1: Inspirados (as) nos ensinamentos e na prática de Jesus de Nazaré é possível enfrentar e superar as forças contrárias ao amor, à paz e à vida. Jesus nos ensina que a defesa da vida passa por projetos coletivos, participativos, extraídos da base, na escuta das pessoas que sofrem e estão à margem do bem maior que é a VIDA.

L2: Não podemos impor projetos prontos sem conhecer a realidade e o sofrimento das pessoas. Escutar, caminhar juntos, é a saída. Essa transformação, passa pelas atitudes pessoais, familiares, comunitárias e sociais, quando escolho defender a vida e fazer o bem.

L3: Neste Natal, somos chamados a sair de nosso conforto e ir ao encontro de quem a vida foi negada, relegada. Que nossas escolhas e relações com o outro sejam de fraternidade, de partilha, comunhão e participação.

Todos (as): Pois, onde Jesus está, aí também está a vida!

Para conversar: Diante da realidade de ódio e de violência vivida nos últimos tempos, como lidamos com as forças contrárias ao projeto de Jesus que é "Vida em abundância para todas e todos"?

Anim. (a): Rezemos, cantando: **Onde reina o amor, fraterno amor, onde reina o amor, Deus aí está. (3X)**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Vamos ouvir a Palavra de Deus e, em seguida, partilhar as coisas que achamos mais importantes e, em quais pontos, somos chamados a crescer. Cantemos.

07. CANTO: VAI FALAR DO EVANGELHO

1. Vai falar no Evangelho, Jesus Cristo, aleluia! / Sua palavra é alimento que dá vida, aleluia!

Refrão: Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor/Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor.

2. A mensagem da alegria, ouviremos, aleluia! /De Deus, as maravilhas, cantaremos, aleluia!

08. LEITURA BÍBLICA:

Mateus 15, 32-39

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Vamos ler novamente o versículo 32: o que ele tem a ver com a nossa realidade, hoje?

2. Em nossas pastorais, grupos e movimentos, como temos desenvolvido a fraternidade?

3. O zelo pela criação e pelas criaturas de Deus é o que Jesus propõe em seu projeto de vida para todos. Como nós, cristãos e cristãs, estamos nos dedicando a esse chamado?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): "Sonho que se sonha só, é pura ilusão. Sonho que se sonha junto, é sinal de solução. Vamos sonhar juntos e ligeiros, sonhar em mutirão."

L1: Para viver a fraternidade e gerar vida em abundância é preciso comungar os ideais, fortalecer a caminhada em sintonia com o projeto de Jesus, promover a fraternidade dentro e fora da igreja, e ir além dos tempos.

L2: A atitude de Jesus diante da fome do povo que o acompanhava deixa os discípulos sem entender como ser possível alimentar aquela multidão; para eles, era impossível. Mas Jesus vai além da limitação humana. Ele propõe e provoca a partilha.

L1: Jesus sentia a necessidade de seu povo. A multidão estava fraca para voltar. O encontro com Jesus tinha que provocar uma volta diferente, fortalecida, transformada e transformadora. Quando somos capazes de escutar e partilhar, a vida se torna forte e é possível prosseguir a caminhada.

Todos (as): **A liberdade haverá, a igualdade haverá / E nesta festa, onde a gente é irmão / O Deus da vida se faz comunhão!**

L1: Os discípulos mostram a pequenez humana. Estão com a cabeça no sistema de que só é possível saciar tanta gente com pão, em um lugar deserto, quem possui bens e é farto

na mesa. Mas, Jesus mostra que a misericórdia, a compaixão, passam pelo coração e nos impulsiona à partilha.

L2: O sistema dominante e explorador faz a gente pensar com a cabeça dos grandes. Olhando as políticas públicas existentes em nosso país que são voltadas para os mais vulneráveis e empobrecidos, ficamos tristes. Elas são vergonhosas, assistencialistas, não promovem a vida, muito menos, a dignidade.

L1: Nesta reflexão da Palavra, de hoje, ficou claro que não podemos mandar o irmão, a irmã embora, sem antes o alimentar, dar-lhe atenção, curar a sua ferida, acolher e ouvir os seus clamores e deixá-lo (la) fazer o caminho de volta transformado(a).

Todos (as): **A liberdade haverá, a igualdade haverá / E nesta festa onde a gente é irmão / O Deus da vida se faz comunhão!**

11. CANTO: A MESA SANTA

1. A mesa santa que preparamos /
Mãos que se elevam a Ti, ó Senhor /
O pão e o vinho, frutos da terra /
Duro trabalho, carinho e amor.

Refrão: **Oh, recebe, Senhor! /
Oh, recebe, Senhor! /Oh, recebe,
Senhor! /Oh, recebe, Senhor!**

2. A vida nova, nova família/Que celebramos, aqui tem lugar/Tua bondade vem com fartura/É só saber reunir, partilhar!

12. SAMO 118 - VERS. 1-4, 25-29

Anim. (a): "O Cristo é a pedra rejeitada, e que se tornou pedra angular" (At 4,11)

Como na antiga festa das tendas, lembrando um cântico de procissão ao templo, demos graças ao Senhor pelas vitórias que ele dá ao seu povo, e pela esperança renovada de nossa libertação total e definitiva.

Refrão: Aleluia! Louvai ao Senhor, porque ele é bom; porque eterna é a sua misericórdia.

L1: Diga à casa de Israel: Eterna é sua misericórdia.

L2: Proclame a casa de Aarão: Eterna é sua misericórdia.

Todos (as): E vós, que temeis o Senhor, repeti: Eterna é sua misericórdia.

L1: Senhor, dai-nos a salvação; dai-nos a prosperidade, ó Senhor!

L2: Bendito seja o que vem em nome do Senhor! Da casa do Senhor nós vos bendizemos.

Todos (as): O Senhor é nosso Deus. Ele fez brilhar sobre nós a sua luz. Organizai uma festa com profusão de coroas. E cheguem até os ângulos do altar.

L1: Sois o meu Deus, venho agradecer-vos. Venho glorificar-vos, sois o meu Deus.

L2: Dai graças ao Senhor porque ele é bom, eterna é sua misericórdia.

13. PRECES

Anim. (a): Elevemos a Deus nossas preces e, a cada pedido, responderemos:

Todos (as): Senhor, ensina-nos a partilhar com generosidade.

1. Que o Natal nos ajude a renascer para uma vida mais humana e partilhada, rezemos:

2. Que sejamos pessoas justas, solidárias, cheias de ternura por aqueles e aquelas que sofrem toda e qualquer injustiça, rezemos:

3. Que descubramos, neste Natal, a beleza da unidade entre os cristãos, promovendo a vida independente de credo, rezemos:

14. PAI NOSSO // AVE MARIA

15. GESTO CONCRETO: Fazer um levantamento em sua paróquia das pessoas em situação de vulnerabilidade e unir-se aos grupos que já dão assistência a eles e promover um Natal com eles. Além do alimento, realizar um momento de espiritualidade.

Participar com alegria e entusiasmo das celebrações natalinas em sua comunidade.

16.ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Ó Deus, na alegria que nos envolveu este momento, queremos te agradecer por esta família que nos acolheu: que a tua bênção sempre a acompanhe e esteja nesta casa, para que todos que aqui entrarem experimentem a tua presença e, ao saírem, possam levá-la consigo. Que Jesus, o teu rebento justo, acolhido na vida de Maria e José, floresça no coração de cada homem e mulher neste Natal, fazendo com que se expanda como luz no meio dos

povos, com a riqueza dos valores humanos, o teu reino de vida, justiça e de paz. Amém.

17. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Com as mãos erguidas recebamos a bênção: Desça sobre nós a bênção do Pai que, eternamente, gera o Filho. Do Filho, que eternamente, é gerado pelo Pai. E do Espírito-Mãe que, eternamente, é inspirada pelo Pai. E do Filho, que em nós, permaneça para sempre. Um Natal abençoado para todos e todas! Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos (as): Amém.

SAGRADA FAMÍLIA

"Família, tesouro a ser protegido e defendido" (Papa Francisco)



PREPARANDO O AMBIENTE

Vela, Bíblia, flores, estampa ou imagem da Sagrada Família.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): "Ser família envolve aprendizado diário, converter-se do eu ao tu e nunca ir dormir sem ter feito as pazes. Conhecer e preservar as raízes de onde viemos", nos ensina o Papa Francisco. Acendamos a vela do encontro, cantando:

Refrão meditativo: **Abençoa, Senhor, as famílias, amém! Abençoa, Senhor, a minha também! (2X)**

Anim. (a): Invoquemos o Espírito

Santo para bem refletirmos o tema desse encontro. **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Ainda no clima festivo do Natal, nós somos convidados a contemplar a Sagrada Família de Nazaré, que é o modelo por excelência de cada família e, a seu exemplo, aprofundar o amor familiar, examinar a situação do próprio lar e buscar soluções que ajudem o pai, a mãe e os filhos a serem cada vez mais como a Família de Nazaré. "Deus pensa em nós e nos quer juntos: agradecidos, unidos e capazes de preservar as raízes." **Em nome do Pai, do Filho...**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): "Sagrada Família de Nazaré, desperta em nossa sociedade a consciência do caráter sagrado e inviolável da família, bem inestimável e insubstituível. Cada família seja morada acolhedora de bondade e de paz para as crianças e para os idosos, para quem está doente e sozinho,

**para quem é pobre e necessitado.”
Amém! (Trecho da Oração do Papa
Francisco à Sagrada Família)**

04. CANTO INICIAL

Olhando a Sagrada Família, Jesus,
Maria e José/ Saibamos fazer a
partilha dos gestos de amor e de fé
(bis)

Maria, Mãe Santa e esposa exemplar//
José, pai zeloso, voltado ao seu lar/
Jesus, filho amado, em missão de
salvar: Caminhos distintos num só
caminhar

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Ao abordar a importância
da Sagrada Família, o Papa Francisco
dá algumas indicações que, segundo
ele, ajudam a preservar a harmonia na
família. Dentre elas está o conhecer a
própria história e suas raízes. Se as
cortarmos, a vida torna-se árida.

L1: Jesus, diz o pontífice, “é filho
de uma história familiar”. Viajou
para Jerusalém com seus pais para
a Páscoa e seu sumiço provocou
grande preocupação em Maria e
José. José fugiu com a família para
o Egito protegendo a criança da
violência impetrada por Herodes, aos
primogênitos.

L2: Maria e José perdem Jesus e,
angustiados, o procuram, para

encontrá-lo três dias mais tarde. E
quando, sentado entre os mestres
do Templo, ele responde que deve
cuidar das coisas de seu Pai, eles não
entendem.

Anim. (a): Ao abordar esse aspecto, o
papa volta-se à realidade da Sagrada
Família onde nem tudo é perfeito,
“existem problemas inesperados,
angústias e sofrimentos.

**Todos (as): É belo ver Jesus inserido
no laço dos afetos familiares, que
nasce e cresce no abraço e na
preocupação dos pais. Isso também
é importante para nós: viemos de
uma história entrelaçada por laços
de amor.**

L1: O mesmo vale para nós: a cada
dia, em família, é preciso aprender a
ouvir e a compreender-se, a caminhar
juntos, a enfrentar os conflitos e as
dificuldades com pequenas atenções,
com gestos simples, cuidando dos
detalhes das nossas relações.

Anim. (a): E a pessoa que somos hoje
não nasce tanto dos bens materiais
que desfrutamos, mas do amor que
recebemos no seio da família. Talvez
não tenhamos nascido em uma
família excepcional e sem problemas,
mas é a nossa história construída na
conversa à mesa, no diálogo entre
pais e filhos, entre os irmãos criando
uma raiz familiar.

Todos (as): “Deus pensa em nós e nos quer juntos: agradecidos, unidos, capazes de preservar as raízes.”

Para conversar: O que a família de Nazaré tem em comum com a nossa? Quando acontece um fato inesperado, ou uma crise, qual é a reação da família?

Anim. (a): Rezemos juntos: **Maria e José guiem cada família do mundo para que possa cumprir, com serenidade, a missão que Deus lhe confiou. Amém.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Jesus guiado pelo Pai, realiza o caminho que conduz seus seguidores para a libertação definitiva. Os obstáculos são muitos; mas Deus cuida do seu ungido e da comunidade reunida em torno dele. Cantemos.

07. CANTO:

Louvor e glória a ti, Senhor Cristo, Palavra de Deus! Cristo, Palavra de Deus! Oxalá ouvísseis hoje sua voz! Não fecheis os vossos corações

08. LEITURA BÍBLICA:

Mateus 2,13-23

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou a sua atenção no texto bíblico?
2. Encontramos tempo de nos reunir em família à volta da Palavra de Deus e para partilhar, em família, a mensagem divina?
3. Estamos dispostos a acolher Jesus como o nosso libertador e a embarcar com Ele nessa caminhada da terra da escravidão para a terra da liberdade?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O texto bíblico que ouvimos destaca o sentido da família como tesouro a ser protegido, defendido, lugar de segurança, de carinho, de acolhida, de cuidado. Jesus quis pertencer a uma família que experimentou dificuldades para que ninguém se sinta excluído da proximidade amorosa de Deus.

L1: A fuga ao Egito por causa das ameaças de Herodes nos mostra que Deus está lá onde o homem está em perigo, lá onde o homem sofre, lá onde é fugitivo, onde experimenta a rejeição e o abandono; mas Deus está também lá onde o homem sonha, espera voltar à pátria na liberdade, projeta e escolhe pela vida e dignidade sua e dos seus familiares.

L2: Ao refletir sobre este Evangelho, o Papa Francisco dá um destaque especial, ao agir corajoso de São José como exemplo a todas as famílias quando as dificuldades se apresentam. Nesse sentido, ele aponta a diferença entre Herodes e São José.

Todos (as): O primeiro, quer resolver seus problemas e defender seu poder com brutalidade e "crueldade impiedosa", enquanto que, o segundo, é o "homem justo" que age com rapidez e coragem, pois confiou, primeiramente, na Providência de Deus.

L1: São José "demonstra-se corajoso ao cumprir a ordem do Anjo". Sob a orientação de Deus, representado pelo Anjo, José afasta a sua família das ameaças de Herodes, salvando-a. Imaginemos as dificuldades que teve não só durante viagem, como também, durante a permanência num país estrangeiro, com outra língua.

L2: "A sua coragem sobressai também na hora do regresso quando, tranquilizado pelo Anjo, supera os seus compreensíveis receios, estabelecendo-se com Maria e Jesus, em Nazaré".

Todos (as): Desta forma, a Sagrada Família mostra-se solidária para com todas as famílias do mundo

que são obrigadas ao exílio, solidariza com todos aqueles que são forçados a abandonar a sua terra por causa da repressão, da violência, da guerra.

Anim. (a): É na família que se aprende e vive a fraternidade e o sentido de responsabilidade. A Sagrada Família nos mostra a importância de a família manter-se unida nos tempos de crise e instabilidades, apoiando-se no amor familiar, na busca de soluções de entre ajuda, no diálogo, na colaboração de uns com os outros e na resolução dos problemas. Em primeiro lugar, buscando a força de Deus.

11. CANTO

Refrão: Sagrada família de Nazaré / Maria, Jesus e José / Modelo perfeito de doação / Ajude as famílias em sua missão. Do ventre materno, por amor, nasci

1. Nos braços paternos, andei e cresci / No beijo e abraços e no aperto de mão / Revivo a origem da minha missão

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): A família é sempre lugar de crescimento e de paz, apesar de suas limitações. Apresentemos a Deus, sob a intercessão da Família de Nazaré, os nossos pedidos e as nossas necessidades, rezando:

Todos (as): Senhor, abençoei e protegei as nossas famílias!

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Buscar informações sobre a Pastoral Familiar em sua paróquia e participar dos encontros.

15. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Jesus, Maria e José, em Vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, confiantes, a Vós nos consagramos.

L1: Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas.

L2: Sagrada Família de Nazaré, / que nunca mais haja nas famílias

episódios de violência, de fechamento e divisão; / e quem tiver sido ferido ou escandalizado / seja rapidamente consolado e curado.

Anim. (a): Sagrada Família de Nazaré, / fazei que todos nos tornemos conscientes / do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus.

Todos (as): Jesus, Maria e José, / ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.
Amém

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Deus Pai guarde e proteja nossas famílias e nos guie em seu amor. O Espírito Santo ilumine e inspire os casais em sua missão e lhes conceda a paz. Em nome Pai e Filho e Espírito Santo.

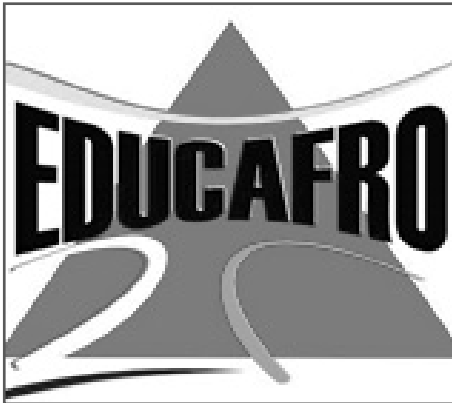
Todos (as): Amém.

JANEIRO

1º ENCONTRO/ JANEIRO / 2023 - 1/1 a 7/1

EDUCAFRO

Incluir é amar e cuidar da vida



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, uma vela, flores, uma cruz de madeira; onde for possível, gravuras ou fotos de pessoas negras.

01.ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Incluir é amar e cuidar da vida. Cantando vamos acender a vela de nosso encontro.

Refrão Meditativo: O Senhor vai acendendo luzes, quando vamos precisando delas! O Senhor vai acendendo luzes, quando vamos precisando delas!

Anim. (a): Abramos nosso coração e mente à ação do Espírito, rezando com

fervor: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãs e Irmãos, sejam bem-vindos (as) a este primeiro encontro do mês de janeiro! Começamos com uma reflexão sobre um lindo projeto que tem em algumas cidades de nosso país: a Rede "Educafro" de pré-vestibular para negros e classe trabalhadora, fundado por Frei Davi com o apoio de muitos leigos, professores/as que têm compromisso com a inclusão social e transformadora. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Deus, Pai e Mãe de todos nós. Te pedimos a força renovadora do Teu Espírito para que, como irmãos e irmãs, de mãos unidas, busquemos viver sempre a verdade de Sua palavra. Inspira-nos, Senhor, na construção de um mundo novo, onde reine a paz e a justiça. Por Jesus Cristo Seu Filho e Senhor nosso. **Amém.**

04. CANTO

1. Quando o espírito de Deus soprou, o mundo inteiro se iluminou. A esperança na terra brotou e o povo novo deu-se as mãos e caminhou...

Refrão: Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao Criador! Justiça e Paz hão de reinar e viva o amor!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Nossa reflexão aborda o tema do Educafro, que nos enche de esperança e nos convida a unirmos forças com todas as organizações que desenvolvem ações na área da educação. Agem assim, em defesa da Vida Plena que sonhamos.

L1: O objetivo principal é inserir e garantir a permanência das populações negras, indígenas, migrantes, LGBTQIA+ e das camadas populares, nas universidades. Além do cursinho, temos programas de bolsas de estudo com universidades particulares.

L2: Vamos acompanhar o testemunho de uma professora sobre a Educafro:

Anim. (a): Professora, conta pra nós com mais detalhes sobre a Educafro, o objetivo e como as pessoas podem fazer para ingressar neste projeto?

L1: A Educafro, os seus núcleos de pré-vestibular universitário e toda a sua estrutura é focada em apoiar jovens negros e pobres de baixa renda.

Anim. (a): Nossa! Isto é muito importante para nossa sociedade tão

espoliada por uma política que não prioriza os pobres.

L2: É sim! Lá se desenvolve uma luta fundamental para a valorização e o empoderamento daqueles que foram condenados a viver à margem da sociedade, esquecidos e, muitas vezes, odiados.

Anim. (a): E como apoiar?

L1: Todo trabalho desenvolvido nos núcleos da Educafro Minas é realizado por meio de voluntariado. Todos podem ser voluntários nos núcleos da rede, e não somente pessoas graduadas. Você pode ajudar como professor, coordenador, pedagogo, administrador ou de outra forma.

Para conversar: Nossa comunidade tem buscado conhecer e apoiar as entidades que trabalham na inclusão dos pobres?

Anim. (a): Rezemos, cantando: Como é bonito, Senhor, no meio do povo escutar sua voz, é muito lindo saber que sempre caminhas no meio de nós. (2X)

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Com o coração aberto e inspirado pelo Espírito Santo, aclamemos a Palavra de Deus que será proclamada:

07. CANTO

Tua Palavra é Luz no meu caminho,
Luz no meu Caminho meu Deus, Tua
Palavra é!

08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 15,21-28

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou atenção no texto bíblico?
2. Qual a mensagem do texto para nosso encontro de hoje? Por quê?
3. Depois de conhecermos um pouco sobre tão bonita iniciativa, podemos despertar para aprofundar e motivar a criação de projetos como este, em nosso bairro, cidade?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Depois de Jesus ter andado junto dos seus, Ele decide ir para terra estrangeira, ao norte da Galileia. Uma mulher foi ao encontro de Jesus. Esta mulher, sem nome - o evangelista Marcos chama-a de Siro-Fenícia - afirmando que ela é cananeia. Os dois títulos têm o mesmo significado: é uma mulher estrangeira.

L1: A mulher, movida de uma fé que ultrapassa a dos discípulos, grita a Jesus: "Tem compaixão de mim, Senhor, filho de Davi! Minha filha tem uma doença maligna". Jesus não responde. Os discípulos, incomodados, dizem-lhe:

"Manda-a embora, pois vem gritando atrás de nós".

L2: A insistência e ousadia da mulher cananeia, fez com que Jesus atendesse ao seu pedido e, com isso, provou para todos que para Deus não há diferença entre cultura, cor, raça, credo ou região. Uma grande lição para levarmos para nossas vidas. Precisamos ter uma fé teimosa, insistente, daquelas que incomoda, que não desanima nunca, e nem se frustra.

Todos (as): Senhor, que eu seja mais sensível ao sofrimento dos pobres desta terra, dos que têm seus "direitos adquiridos", dos sábios e entendidos! Que, nas horas em que tu pareces não responder à minha súplica, eu persevere, confiando na tua misericórdia.

L1: No conjunto de suas atividades, a Educafro luta para que o Estado cumpra suas obrigações, através de políticas públicas e ações afirmativas na educação, voltadas para negros e pobres, promoção da diversidade étnica no mercado de trabalho, defesa dos direitos humanos, combate ao racismo e a todas as formas de discriminação.

L2: Ouvindo o relato do Evangelho deste encontro e vendo as ações da Educafro, podemos dizer que é uma organização que insiste e que, por causa de sua sensibilidade aos gritos da juventude negra e periférica, não desanima nunca.

Anim. (a): “Nunca, nunca, nunca mais deixaremos esta bela terra voltar a experimentar a opressão de uns sobre outros. Vamos deixar a liberdade reinar”.

Todos (as): “Ninguém nasce odiando o outro pela cor de sua pele, ou por sua origem, ou sua religião. Para odiar as pessoas precisam aprender, e se elas aprendem a odiar, podem ser ensinadas a amar”. Nelson Mandela. (Da autobiografia “O longo caminho para a liberdade”, 1994).

11. CANTO

Quando Jesus a terra visitou, a Boa Nova da justiça anunciou: o cego viu, o surdo escutou / e os oprimidos das correntes libertou...

Refrão: Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao Criador! Justiça e Paz hão de reinar e viva o amor!

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Como filhos e filhas de Deus, com confiança, apresentemos nossos pedidos e nossas necessidades.

Todos (as): Que a ternura de Deus faça morada em nossos corações!

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Buscar conhecer Educafro. Procurar saber se há em sua cidade. Pensar como ajudar, se houver em sua localidade, ou quem sabe motivar para a sua criação.

15. ORAÇÃO FINAL

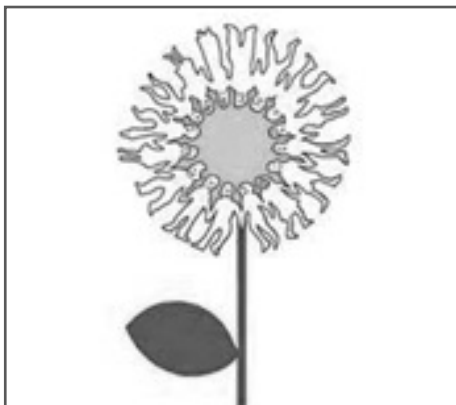
Todos (as): “Eu tenho um sonho que um dia todos os vales serão elevados, todas as montanhas e encostas serão niveladas; os lugares mais acidentados se tornarão planícies e os lugares tortuosos se tornarão retos e a glória do Senhor será revelada e todos os seres a verão conjuntamente”. Martin L King

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Deus Pai de bondade e misericórdia, dai-nos a Paz. O Senhor nos abençoe: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

JUVENTUDE E PASTORAIS SOCIAIS

Caminhar contra a corrente com a força do amor e da solidariedade, no seguimento de Jesus



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, uma vela, flores, uma cruz de madeira.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Com a certeza que a construção de um mundo novo passa e passará pelas mãos dos jovens, iremos cantar e acender a vela do nosso encontro:

Refrão: Deixa-me ser jovem, não me impeça de lutar, pois a vida nos convida, uma missão realizar.

Anim. (a): Rezemos: Vinde, Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos e bem-vindas a este encontro, onde refletiremos a juventude e as Pastorais Sociais, mostrando que

os jovens precisam ter a “coragem de caminhar contra a corrente”, com a força do amor, da justiça e da solidariedade, no seguimento de Jesus. Lembrando mais uma vez que Juventudes e Pastorais Sociais são prioridades no plano de Ação Evangelizadora de nossa diocese. Com a certeza da presença do Deus estradeiro conosco, iniciemos este encontro, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Ó Deus de amor e misericórdia, nós te louvamos pela vida das Juventudes e te pedimos: conceda as graças necessárias para que brilhe, no rosto de cada jovem, a alegria de ser, pela força do Espírito, evangelizadores, missionários e missionárias que a igreja precisa. Isto nós te pedimos pela força do Espírito Santo. **Amém.**

04. CANTO INICIAL

1. Antes que te formasses dentro do seio de tua mãe / Antes que tu nascesses, te conhecia e te consagrei / Para ser meu profeta entre as nações eu te escolhi / Irás onde enviar-te e o que te mando proclamarás

Refrão: Tenho que gritar, tenho que arriscar / Ai de mim se não o faço / Como escapar de Ti, como calar / Se tua voz arde em meu peito? Tenho que andar, tenho que lutar / Ai de mim se não o faço / Como escapar de Ti, como calar / Se tua voz arde em meu peito?

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Em nossa Diocese, na sua última assembleia, o tema jovens/juventudes apareceu fortemente, como um desafio a ser enfrentado e trabalhado pastoralmente, bem como, Pastorais Sociais.

L1: É preciso um maior investimento na evangelização das juventudes. A catequese deve trazer, também, esse enfoque evangelizador. A pastoral familiar, ao trabalhar orientações para as famílias, deve estar atenta aos diversos desafios do acolhimento ao jovem, na família.

L2: É preciso um olhar atento aos jovens, mobilizá-los para que se tornem missionários e missionárias nos ambientes em que estão inseridos e naqueles em que apresentam maiores desafios, investindo no trabalho diferenciado, junto aos estudantes, negros, empobrecidos, desempregados, dependentes químicos, jovens periféricos e outros.

L1: Para o Papa Francisco, “ser jovem, é mais do que uma idade, é um estado

do coração.” As juventudes não são algo que se pode analisar de forma abstrata. Na realidade, ‘a juventude’ não existe. “Existem jovens com suas vidas concretas, jovens situados na concretude de sua história pessoal, social e comunitária, com seus desafios, angústias e buscas.”

L2: A contribuição dos jovens na construção de um mundo melhor, é extraordinária. A Igreja precisa renovar sua relação com as juventudes, proporcionando-lhes oportunidades eficazes para o encontro com Deus, o cultivo da fé e o engajamento social como sinal de amor ao próximo.

L1: Algumas ações e diretrizes comuns, pertinentes e necessárias para a evangelização das juventudes estão contempladas no nosso Plano de Ação Evangelizadora e Pastoral e, precisam ser efetivadas em todas as Comunidades Paroquiais.

L2: Diante de uma realidade tão sofrida, com tantos desafios em nosso país, será preciso centrar esforços para fortalecer o setor juventude e trabalhar na articulação de uma pastoral juvenil na Diocese, que poderá ser um caminho para construção de uma sociedade melhor, mais justa e fraterna.

Anim. (a): Por outro lado, é preciso criar mecanismos que favoreçam um “novo olhar” e uma “nova forma de aconchegar” as juventudes, através

da escuta acolhedora. Um trabalho conjunto de todas as “forças vivas” da Diocese pode ser um grande incentivo para envolver novos jovens nos trabalhos eclesiais e na missão junto às juventudes, despertando novas lideranças e vocações.

Para conversar: Em sua comunidade existe algum tipo de atividade envolvendo os jovens, voltada ao trabalho das pastorais sociais?

Anim. (a): Rezemos, cantando: Somos gente nova vivendo a união / Somos povo semente de uma nova nação ê, ê / Somos gente nova vivendo o amor / Somos comunidade, povo do senhor, ê, ê
Vou convidar a criançada e a juventude / Tocadores, me ajudem, vamos cantar por aí / O nosso canto vai encher todo o país / Velho vai dançar feliz, quem chorou vai ter que rir, ê, ê

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Preparemos nossos corações para acolher a Palavra de Deus, cantando:

07. CANTO

Vai falar, vai falar no Evangelho Jesus vai falar. Oxalá nossa luz seja sempre o Cristo Jesus

08. LEITURA BÍBLICA: Marcos 2, 1-12

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA:

1. O que mais chamou a atenção no texto bíblico?
2. Como trazer um espírito de maior liberdade, responsabilidade e compromisso em nossas comunidades para com as juventudes?
3. Como nossa comunidade pode ser educadora na fé dos seus jovens? O que pode ser feito?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Entre as pessoas sofridas da sociedade onde Jesus vivia, estavam também os paráliticos. Impedidos pela própria doença, não tinham como se aproximar dele. Além disso, havia um grupo de pessoas “instaladas na casa”, ao redor de Jesus, que impediam a entrada de outros. Era necessária uma “conversão pastoral”.

L1: Segundo os antigos, a doença era causada pelo pecado: pecado invisível que causa os males externos e visíveis. Os doutores da Lei só se preocupam com teorias religiosas, e não em transformar a situação do homem. A ação de Jesus é completa. É um dizer e um fazer que cura por dentro e por fora, fazendo o homem reconquistar a capacidade de caminhar por si. Transformação por completo.

L2: O parálítico que foi levado a Jesus é um homem anônimo e sem voz, mergulhado na invalidez e passividade total. Não fala e nem diz nada, nem sequer para pedir ajuda a Jesus. Se não houver ninguém que o ajude, nunca se encontrará com Ele. Muitos, hoje, vivem esta mesma situação e necessitam que sejam dados voz e vez a eles.

L1: Jesus o chama afetuosamente de “filho”, porque na verdade ele é filho deste Deus Pai que não exclui ninguém de seu amor: Jesus vai diretamente ao que está na raiz de seu mal, paralisando sua vida e bloqueando sua libertação.

L2: A conversão pastoral de nossas comunidades exige que se vá além de uma pastoral de mera conservação para uma pastoral decididamente missionária. Assim, será possível que “o único programa do Evangelho siga introduzindo-se na história de cada comunidade eclesial” com novo ardor missionário, fazendo com que a Igreja se manifeste como uma mãe que nos sai ao encontro, uma casa acolhedora, uma escola permanente de comunhão missionária.” (DAp 370)

L1: Na nossa Diocese, a Pastoral da Juventude, juntamente com outros segmentos juvenis que formam o “setor juventude”, têm feito esforços no sentido de motivar e ajudar na organização dos jovens e na sua

participação na vida eclesial. Mas, ainda há um longo caminho a ser percorrido. Ao mesmo tempo que padres e lideranças leigas reclamam da ausência das juventudes, estes clamam por mais espaços e acolhida na comunidade eclesial missionária.

L2: Diante desta realidade será preciso centrar esforços para fortalecer o setor juventude e trabalhar na articulação de uma pastoral juvenil na Diocese, que poderá ser um caminho para enfrentar o desafio exposto

Anim. (a): Mas, com Jesus tudo é possível. Nossa vida pode mudar. Nossa fé pode ser mais livre, criativa e nos movimentar para buscarmos a transformação social que tanto se faz necessária.

11. CANTO FINAL

Deixa-me ser jovem não me impeça de lutar. / Pois a vida nos convida, a uma missão realizar.

Deixa-me ser jovem, ser livre pra sonhar. / Não reprima não reprove o meu jeito de amar.

Fazer também a história e não ser ignorado. / Preservar os meus valores e não ser massificado.

12. PRECES

Anim. (a): Com a confiança de filhos e filhas de Deus, apresentemos a Ele os nossos pedidos e nossas necessidades.

Todos (as): Senhor, ajude-nos a crescer em nossa a vivência do amor, missão!

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Em sua comunidade existe grupo de jovens? Se não, propõem-se que seja formado, com o auxílio da comunidade e a catequese, especialmente com os Crismandos, um grupo de jovens voltado para os trabalhos sociais.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Espírito Santo, conceda-nos voltar para ti em todo momento.

Frequentemente esquecemos que Tu habitas em nós. Tua presença em nós é confiança e contínuo perdão. Amém

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Deus nos abençoe e nos guarde.

Anim. (a): Que Ele nos mostre a Sua face e se compadeça de nós.

Anim. (a): Que volte para nós o Seu olhar e nos dê a paz.

Anim. (a): Abençoe-nos, Deus misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos (as): Amém.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE – 2023

FRATERNIDADE E FOME

“Dai-lhes vós mesmos de comer!” (Mt 14,16).



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela, Plano Pastoral, se possível, gravuras de pessoas em situação de vulnerabilidade.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): A escalada da fome no Brasil está expressa em pratos cada vez mais vazios. Vamos acender a vela de nosso encontro, cantando:

Refrão Meditativo: Pão em todas as mesas / da Páscoa a nova certeza, A festa haverá, / E o povo a cantar, aleluia!

Anim. (a): Invoquemos o Espírito Santo: Vinde, Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, sejam

todos bem-vindos e bem-vindas. Nesse encontro vamos refletir sobre a Campanha da Fraternidade que, este ano, traz como tema: “Fraternidade e Fome” e lema: “Dai-lhes vós mesmos de comer”. Invoquemos a Santíssima Trindade: em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL da CF - 2023

Anim. (a): Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu cinco pães e dois peixes e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”.

Todos (as): Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida.

Anim. (a): Que Maria, nossa Mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidas e famintas. **Amém.**

04. CANTO INICIAL – HINO DA CF 2023

1. Vocação e missão da Igreja: / Responder ao apelo do Senhor / De sermos no mundo a certeza / Da partilha, milagre do amor

Refrão: Ó Bom Mestre a vós recorremos / Ajudai-nos a fome vencer / Recordai-nos o que nós devemos: / “Dai-lhes vós mesmos de comer.”

2. Jesus Cristo, pão da vida plena / Em sua mesa nos faz assentar / E sacia a nossa pobreza / Para um mundo mais justo formar

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, CNBB, promove anualmente a Campanha da Fraternidade, no período da quaresma. A Quaresma também é tempo de conversão. E a Campanha da Fraternidade possui essa proposta ao motivar “um coração convertido”. Em cada ano, é refletido um tema diferente, de acordo com a atualidade. Este ano tem como tema: “Fraternidade e Fome” e lema: “Dai-lhes vós mesmos de comer”.

L1: Esta é a terceira vez que a Igreja Católica do Brasil apresenta a temática da fome. A primeira vez foi em 1975, com o tema: “Fraternidade é repartir” e o lema: “Repartir o pão”

e, em 1985, com o lema: “Pão para quem tem fome”.

L2: De acordo com a integrante da Comissão Organizadora da CF em Manaus, Patrícia Cabral, a pandemia caracterizou um grande aumento da fome e, a igreja, como parte da sociedade, promove mais uma vez discussões e ações para viabilizar este problema.

L1: A fome atinge cerca de 33,1 milhões de brasileiros e causa danos irreversíveis na formação destes seres humanos, como a pré-disposição para o surgimento de doenças não somente físicas, mas cognitivas e neurológicas.

L2: O Médico, Nutrólogo e Professor de Bioquímica Médica, Dr Ellysson Abinader, destaca a fome como um grande desafio, especialmente para bebês e crianças.

L1: Ele afirma ainda que para viver é preciso um equilíbrio nutricional grande. É necessária atenção aos produtos oferecidos pela indústria, onde muitas vezes é enganoso.

Todos (as): São 14 milhões de novos brasileiros em situação de fome em pouco mais de um ano. A edição recente da pesquisa mostra que mais da metade (58,7%) da população brasileira convive com a insegurança alimentar em algum grau – leve, moderado ou grave.

Para conversar: O que o tema da Campanha da Fraternidade desse ano nos leva a refletir? O que podemos fazer pra mudar essa estatística?

Anim. (a): Rezemos: Dai-nos, Senhor, um coração que saiba amar nossos irmãos e partilhar o pão com quem tem fome. **Amém.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): No texto bíblico que vamos refletir, Jesus nos ensina que quem tem muito é chamado a partilhar. Cantemos:

07. CANTO: ALELUIA, IDE PELO MUNDO

Vai falar o Evangelho, Jesus Cristo aleluia/, Sua palavra é alimento que dá vida, aleluia. Glória a ti Senhor, toda graça e louvor.

08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 14,13-21

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA:

1. O que mais chamou sua atenção no texto bíblico?
2. Qual a mensagem de Jesus para os discípulos e para nós?
3. Qual a relação do texto bíblico com a Campanha da Fraternidade?

10. PARA SABER MAIS...

L1: A solução que Jesus propõe está em nossas mãos: Dai-lhes vós mesmos de comer (Mt 14,16). Depois, partiu os pães e os deu aos discípulos, e os discípulos os distribuíram às multidões (Mt 14,19), de modo que todos, crianças, mulheres e homens, saciaram a sua fome.

L2: Convém lembrar que partir o pão e distribuí-lo não é multiplicação mágica. O milagre está na partilha. Hoje em dia, ainda há pessoas que preferem ver o milagre num gesto todo-poderoso de Jesus.

L1: No entanto, o milagre não está no seu poder mágico. O milagroso, o divino está justamente na simplicidade do gesto da partilha. E muitas pessoas negam-se a ver o milagre no repartir.

L2: Quando há partilha, muita gente - crianças, mulheres e homens - podem comer e ficarem saciadas (Mt 14,20). E mais, dos pedaços que sobraram, recolheram ainda doze cestos cheios.

Todos (as): A partilha dos pães é o único sinal realizado por Jesus narrado por todos os evangelistas. Isso revela o quanto esse gesto foi central em sua proposta, ao ponto de nenhum evangelista deixar de lado a memória dessa prática cotidiana do Nazareno.

L1: A Partilha é a expressão do amor de Jesus. Nada nos separa desse amor, que se manifesta, hoje, nas pessoas e comunidades que buscam a justiça e constroem a fraternidade.

L2: “A Igreja é comunhão no amor. Esta é sua essência através da qual é chamada a ser reconhecida como seguidora de Cristo e servidora da humanidade. O novo mandamento é o que une os discípulos entre si, reconhecendo-se como irmãos e irmãs, obedientes ao mesmo Mestre, membros unidos à mesma Cabeça e, por isso, chamados a cuidarem uns dos outros”.

11. CANTO: EU VIM PARA QUE TODOS TENHAM VIDA

Refrão: “Eu vim para que todos tenham vida/ Que todos tenham vida plenamente” (bis)

Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor;/ Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão:/ Onde está o teu irmão, eu estou presente nele

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Com a confiança de filhos e filhas de Deus, apresentemos a Ele nossos pedidos e nossas necessidades.

Todos (as): **Que a ternura de Deus faça morada em nossos corações!**

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

Descobrir se na sua comunidade/ rua tem uma família passando por necessidade. Fazer uma cesta básica e levar pra essa família.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Senhor, toque nossos corações para que saibamos contribuir para que não haja fome no mundo. Ajudai-nos a ser comprometidos com o que nos propõe o tema da Campanha da Fraternidade. Amém.

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Abençoe-nos o Deus todo poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023

A fome afeta e diz respeito a todas as pessoas

Comeram e ficaram satisfeitos, e recolheram sete cestos com os pedaços que sobraram.



Lembrete: Há paróquias que realizam a plenária com missa.

PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, uma vela, flores, uma cruz de madeira, pequenos 7cestos, Cartaz da Campanha da Fraternidade 2023.

01. ACENDENDO A VELA DO NOSSO ENCONTRO

Anim. (a): A Campanha da Fraternidade deste ano vem nos chamar atenção para uma realidade que está a nossa frente: "a fome", que infelizmente existe e diz respeito a todas as pessoas e, como cristãos, é hora de assumir que é pra todos nós que Jesus fala: "Dai-lhes vós mesmo de comer". Cantemos enquanto acendemos a vela do encontro...

Refrão Meditativo: Envia teu

Espírito Senhor, e renova a face da terra. (Bis)

Anim. (a): Rezemos: **Vinde Espírito Santo, enchei o coração de vossos fiéis...Amém.**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs, neste quarto encontro. A fome afeta todas as pessoas e diz respeito a todas as pessoas. Ninguém deve sofrer com a fome quando realmente vivemos como irmãos e irmãs. Eis o convite: "Dai-lhes vós mesmos de comer". (Mt 14,16)" Que a presença da Santíssima Trindade nos favoreça: **em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL DA CF - 2023

Anim. (a): Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu cinco pães e dois peixes e nos ensinou: "dai-lhes vós mesmos de comer".

Todos (as): Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome,

pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida. **Anim. (a):** Que Maria, nossa Mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidas e famintas. **Amém**

04. CANTO INICIAL – HINO DA CF - 2023

1. Vocação e missão da Igreja:/ responder ao apelo do Senhor / De sermos no mundo a certeza/ Da partilha, milagre do amor

Ó Bom Mestre a vós recorremos/ Ajudai-nos a fome vencer/ Recordai-nos o que nós devemos:/ “Dai-lhes vós mesmos de comer.”

2. Jesus Cristo, pão da vida plena/ Em sua mesa nos faz assentar / E sacia a nossa pobreza/ Para um mundo mais justo formar.

3. Unidos nesse tempo propício/ De jejum, oração, caridade/ Recordemos, pois é nosso ofício/ Cultivar e plantar a bondade.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA.

Anim. (a): O cartaz da Campanha da Fraternidade 2023 traz o mapa do Brasil, país considerado o celeiro do mundo, mas que carrega uma contradição: A fome é real e atinge hoje cerca de 33,1 milhões de brasileiros. Em destaque, contemplamos as mãos que guiadas pela Fé, repartem e dão vida e solidariedade.

L1: O arroz e feijão, alimento do

povo, passam pelas mãos de homens e mulheres que sabem que a solução do problema da miséria e da fome não está somente nos recursos financeiros, mas na vida fraterna.

L2: A Igreja no Brasil nos propõe refletir, pela terceira, vez o flagelo da fome, com o lema que é uma ordem de Jesus aos seus discípulos: “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16). É vocação, graça e missão da Igreja responder a esse chamado e cumprir a ordem de Jesus.

L1: A fome é um instinto natural de sobrevivência presente em todos os seres vivos. Contudo, na sociedade humana, a fome é uma tragédia, um escândalo, é a negação da própria existência. “Para a humanidade, a fome não é só uma tragédia, mas também uma vergonha”.

L2: Em grande parte, é provocada por uma distribuição desigual dos frutos da terra, somada à falta de investimentos no setor agrícola, mudanças climáticas e o aumento dos conflitos em várias regiões do planeta. E ainda por responder a ‘prioridade de mercado’, e ‘primazia do lucro’, que reduziram os alimentos a uma mercadoria qualquer, sujeitos a especulações financeiras.

L1: E quando se fala de novos direitos, o faminto está ali, na esquina da rua, e pede o direito de cidadania, pede para ser considerado na sua condição e para receber uma alimentação básica sadia.

Anim. (a): A fome dobrou nas famílias com crianças de até 10 anos de idade, entre 2020 e 2022. E o número total de pessoas que passam fome superou os 33 milhões. Uma piora absurda em um cenário que já era inaceitável. Desde a última pesquisa, em 2020, esse número aumentou em 14 milhões. Hoje, mais da metade da população do país está em insegurança alimentar. São mais de 125 milhões que não têm comida garantida todo dia. E 125 milhões comem mal ou comem pouco.

Todos (as): **Ninguém deve sofrer com a fome quando realmente vivemos como irmãos. Eis o convite: “Dai-lhes vós mesmo de comer”.** (Mt 14,16).

Para conversar: Diante da realidade da situação de fome em nosso território paroquial, o que temos feito para diminuir o sofrimento de nossos irmãos com fome?

Anim. (a): Rezemos: Senhor, concedei-nos a graça de sermos generosos na missão de promover a Paz que nos faz assemelhar a ti, de partilhar o que temos e o que somos, para que haja mais igualdade, justiça e Pão na mesa de todos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. **Amém.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus é um

chamado a ser generoso com o nosso tempo e nos organizar com o objetivo de juntos, encontrar o caminho do saber partilhar. Cantemos:

07. CANTO – EIS – ME AQUI, SENHOR

Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor/ Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor/ Eis-me aqui, Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz/ Por caminhos nunca vistos me enviou/ Sou chamado a ser fermento, sal e luz/ E por isso respondi: aqui estou!

2. Ele pôs em minha boca uma canção/ Me ungiu como profeta e trovador/ Da história e da vida do meu povo/ E por isso respondi: aqui estou!

08. LEITURA BÍBLICA – Marcos 8, 1-10

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que chamou atenção no texto bíblico?

2. O que nós podemos oferecer à realidade concreta dos que padecem no abandono?

3. Diante do que ouvimos e refletimos, o que eu posso oferecer a Deus?

10. PARA O SABER MAIS...

Anim. (a): No Brasil há 36 milhões de brasileiros que nunca sabem quando terão a próxima refeição.

O Lema da CF 2023: “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16) nos faz refletir. Esta realidade jamais passaria despercebida para Jesus e jamais deveria passar despercebida aos seus discípulos.

L1: O coração do pastor não pode ser indiferente à fome da multidão que o acompanha. Jesus mobiliza seus discípulos, os desafia a encontrar uma solução, que não passa prioritariamente pela lógica do dinheiro, mas pela lógica da partilha.

L2: Jesus age por compaixão em relação aos sofrimentos e dificuldades do povo. Ele ama com amor eterno e seu amor se transforma em solidariedade, em gesto concreto.

L1: Jesus leva as outras pessoas a sentirem compaixão com ele e assim colaborarem na superação dos problemas. Os discípulos colaboram na medida que organizam o povo e distribuem os pães. A narrativa da multiplicação dos pães mostra Jesus comovido com a multidão que estava como ovelhas sem pastor.

Anim. (a): Era o “banquete dos pobres”, não só porque todos comeram e ficaram saciados, mas, porque todos partilharam o que traziam em suas mochilas, como fez o menino. A sensibilidade profética que age para suprir as necessidades do outro é o fundamento da ação ensinada por Jesus. Mas quem age com passividade diante da fome constatada, une sua voz à de Caim:

“Acaso sou o guarda do meu irmão?” (Gn 4,9).

L1: O texto que ilumina a CF-2023 é de Mateus 14,13-21. E, mais especificamente, a ordem de Jesus aos seus discípulos - portanto a nós: “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16).

L2: Deus continua a alimentar seus filhos e o faz não mais com o Maná que cai dos céus, mas por intermédio da responsabilidade fraterna daqueles que se fazem discípulos.

Todos (as): **Jesus é o Profeta por excelência, aquele que alimenta com a Palavra, que sustenta o ser humano com uma confiança inabalável em Deus, que anuncia a salvação para aquele que permanece fiel ao Senhor, mas que também se indigna diante da injustiça e trabalha em favor da dignidade humana.**

11. CANTO

Refrão: Sabe, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar / Mas este pouco, nós queremos com os irmãos compartilhar

1. Queremos nesta hora, diante dos irmãos/ Comprometer a vida, buscando a união.

2. Sabemos que é difícil/ Os bens compartilhar/ Mas com a tua graça/ Senhor, podemos dar.

3. Olhando o teu exemplo/ Senhor, vamos seguir/ Fazendo o bem a todos/ Sem nada exigir.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Podemos nos aproximar com confiança para apresentar a Deus os nossos pedidos e as nossas necessidades.

Todos (as): Deus, nosso Pai, escutai a nossa oração!

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO.

Visitar alguma família que está passando necessidade e procurar se organizar junto ao grupo/comunidade para ajudar

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Pai Nosso, que estais no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje! E dai pão para quem tem fome - toda espécie de fome! Ouvi o apelo da Eucaristia: comungar para amar, como Deus nos mandou e celebrar como irmão, ao redor da

mesma mesa, o Mistério Pascal do Primogênito, Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

16. BENÇÃO FINAL (Bênção de São Francisco)

Anim. (a): O Senhor te abençoe e te guarde; te mostre a sua face e tenha misericórdia de ti. Volva para ti o seu olhar e te dê a paz. O Senhor te abençoe! Em nome do Pai, Filho e Espírito Santo. **Amém.**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Regional III

- Adenildes Souza Martins – Paróquia São Pedro
- Leonor Peres Reis – Paróquia Cristo Redentor
- Vasconcelos Lagares (Vasco) – Paróquia Cristo Redentor
 - Deusdi Ferreira – Paróquia São Geraldo
 - Gilma Maria Neubaner – Paróquia São Geraldo
- Glória Benedita de Abreu Correia – Paróquia Cristo Libertador
 - Joaquim Lúcio – Paróquia Cristo Redentor
- Maria Conceição Soares Toledo – Paróquia São Geraldo
- Marleny Gonçalves Bonifácio – Paróquia N. S. Aparecida
 - Sarah Suzan – Paróquia Cristo Redentor
- Sebastiana Souza Duarte Silva (Taninha) – Paróquia São Geraldo
 - Vicente Alvim Correia – Paróquia Cristo Libertador

Regional II

- Geralda Maria Jeroninho - Paróquia N. S. da Conceição
- Rosilene Moreira Bispo Figueiredo – Paróquia N. S. da Conceição

Regional I

- Arlete Bretas – Paróquia N. S. do Rosário
- Anésio Brito de Almeida – Paróquia Santo Antônio
- Efigênia Vieira Gomes – Paróquia N. S. da Penha
 - Ir. Marinez Missio – Paróquia N. S. da Saúde
- Lourdes dos Reis Oliveira – Paróquia N. S. Conceição Aparecida
- Maria Aparecida Santos – Paróquia N. S. da Saúde

Revisão

- Adenildes Souza Martins
- Terezinha Bretas
- Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Assessoria

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Envie sugestões para a Equipe: padrehideraldo@gmail.com